

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

BO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • 12 AV. TIRODENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.481

Ademar e Getulio Querendo Impor o Retorno da "Formula Jobim"

Páus de Dois Bicos
J. E. DE MACEDO SOARES



Se parece fora de dúvida que o "P.S.D." queremista não conseguirá reunir Getúlio e Ademar na mesa redonda deliberante da sucessão presidencial — não é menos indubitável que um certo Sebastianismo reinante em todo o partido surpreendeu o país, dando-lhe uma impressão lamentável quanto à fidelidade desses políticos ao sr. presidente da República.

O fato é que o leitor mais desprevenido, colocando-se na pele do sr. general Dutra, poderá avaliar suas impressões diante das reverências e amabilidades dos dois delegados do pessedismo que, nos Campos Elísios e em Santos Reis, estão por tal forma alizando os grandes inimigos do seu governo. E essa animadversão não é um fato antigo, meio esquecido ou meio desculpado. Ora tem mesmo Ademar escolheva o chefe da Nação, enquanto Calo e Marcelo despejavam-se do governo paulista para mais à vontade injuriar e caluniar o Governo Federal. Por outro lado, Getúlio, que não tem nada a fazer na tapera da sua estância, leva os dias a aqurçar as flechas do seu despeito como agora mesmo se está vendo nas intelições contraditórias que opõem ao sr. ministro da Viação.

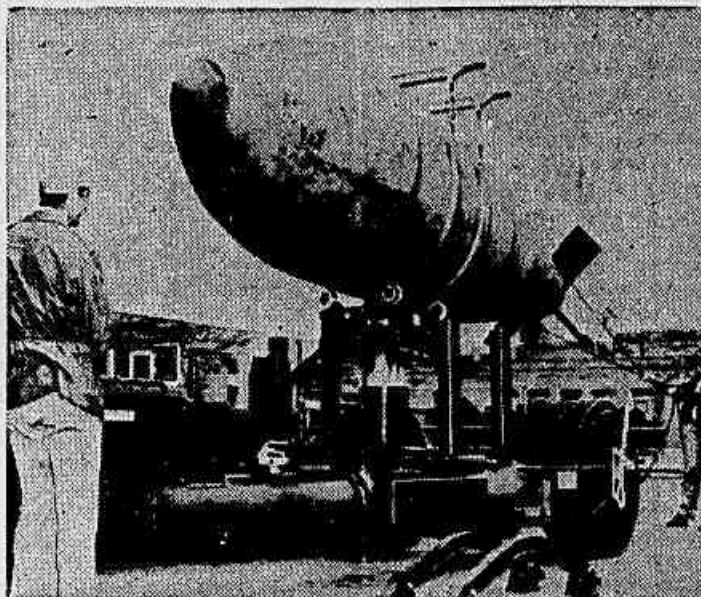
São, pois, adversários militantes, que não desarmaram nas suas ambições, que não esqueceram os seus métodos de galgar o poder — um corrompendo com o dinheiro roubado; outro mistificando e mentindo para arrastar as "massas".

Sejam quais forem os resultados das duas viagens à Canossa de Cilon e Cirilo — uma vítima já foi imolada à hipocrisia dos dirigentes pessedistas. Essa vítima é o sr. general Dutra, que pode computar o seu excesso de generosidade de outro dia, quando reconhecia certa prioridade no exame das candidaturas ao "P.S.D." — colecionando o que lhes quis dar, com o que agora recebe de tais correligionários. De todo, não escapa a ninguém que "ouvir ou solicitar" são matizes jugiduos do que no fundo significa uma homenagem respeitosa aos agressores do presidente da República, o qual, desse modo, sofreu claramente no seu prestígio e na sua autoridade o correspondente desfalecimento do apreço dado deslealmente por seus amigos aos seus inimigos.

De resto, tal movimento pessedista não é gratuito nem ocasional; resulta das confusões e ressentimentos da sua direção, que ainda não ganhou a altura moral necessária a compreender que em todas as posições da vida pública serve-se o Brasil e que, a seu serviço, os homens são grandes em qualquer situação. Do desconhecimento desses princípios de desinteresse e desprendimento, resulta uma impressão de incompetência e covardia dos meios dirigentes no país. Atos e palavras são trouxos ou equívocos; ninguém quer assumir responsabilidades; a política torna-se uma assembleia de camaleões disfarçados em cambiantes coloridos. Por isso devemos louvar, entre tantos dubios, a atitude varonil, a clareza da linguagem, a fortaleza de intenções do sr. Clovis Pestana, o qual não deixou Getúlio por pé em ramo verde, desmascarou seus erros e lacunas, retificou e corrigiu suas venenosas insinuações, suas mentiras de pouco fôlego.

A primitiva afirmação do sr. ministro da Viação de que o governo Dutra, em favor do Rio Grande do Sul, têm mais em três anos do que Getúlio em quinze — ficou vitoriosamente de pé e ficou igualmente demonstrada a ignorância, o alheamento, o total desconhecimento do mesmo Getúlio quanto as medidas do seu próprio governo, às providências, aos números, aos atos por ele assinados ou promulgados.

O grande mérito da tréplica do sr. Clovis Pestana está, como dissemos, no ânimo firme e desembaraçado que revelou. Assim todos os responsáveis devem agir e falar, num momento de perseguições, falsidades e covardias como o que atravessamos. Se não se derem conta que esse é o dever de cada um, alguma coisa de muito sério poderá produzir-se no país, tão cansado de mistificações e emburlosos.



WICHITA, Kansas — Este é um macaco hidráulico, capaz de levantar uma bomba de 50 mil libras a 12 pés e meio e colocá-la no depósito de bombas de um bombardeiro da Força Aérea. (Foto UP-ACME-D.C., por via aérea).

ELEITO SPAAK PRESIDENTE; CHURCHILL DERROTADO NO PARLAMENTO DA EUROPA POR UNANIMIDADE A ELEIÇÃO — DISPUTADAS AS QUALIDADES QUE NACIONAIS

ESTRASSBURGO, 11 (United Press) — O socialista belga Paul Henri Spaak foi eleito presidente da Assembleia Consultiva Europeia e, ao pronunciar o discurso inaugural, preveniu que o primeiro parlamento europeu deve proceder com cautela, porque, do contrário, fracassará em sua missão.

A julgar pelos debates de 10. de hoje, é evidente que a Assembleia, no futuro, talvez se veja dividida profundamente, mais de acordo com as tendências par-

tidárias do que segundo as precedências nacionais dos delegados. Além disso, compete pelo poder com o Conselho da Europa, formado por doze ministros que deverá guiar o trabalho da Assembleia.

Spaak que se encontrava em Bruxelas, partiu de avião para Estrasburgo, ao ter notícia de que fora eleito. Em seu discurso, disse: "Quero que esta Assembleia seja forte, independente e prática... Alimento grandes esperanças de um melhor aproveitamento da Europa. Na verdade, este momento é o começo de uma vida política. É o momento em que podemos realizar um sonho".

Previamente, entretanto, que a Assembleia não tente fazer tudo de uma vez, e evite os erros de delegados que não tenham tempo com prolongadas discussões.

CHURCHILL DERROTADO

Durante o debate, Winston Churchill perdeu sua primeira batalha importante, quando a Assembleia rejeitou suas ideias e aprovou a lista de funções e poderes organizadas pelo Conselho de Ministros.

Churchill, que contou com o apoio da delegação irlandesa, disse que a Assembleia deve ter seus próprios funcionários, não podendo ser apenas uma autoridade. Não obstante, seus protestos, a Assembleia aprovou a nomeação de Jacques G. Millie Parls, francês, para o cargo de secretário geral, e Aubrey Hallford, britânico, para o de subsecretário geral.

A VOTAÇÃO

A aprovação foi feita por 87 votos contra 24. Churchill declarou: "Se se quer que esta Assembleia tenha forças para viver, peço que tenha seus próprios funcionários nomeados por suas próprias autoridades. Se se quer que tenha prestígio, é mister que tenha seus próprios funcionários".

O SOCIALISTA SPAAK

ESTRASSBURGO, 11 (INS) — Paul Henry Spaak da Bélgica foi eleito por unanimidade presidente da Assembleia Consultiva da Europa. O ex-primeiro ministro

Como Responderam à Consulta Dos "Três"; Lançada a Proclamação Unitária de Minas

AS MISSÕES CILON E CIRILO AO RIO GRANDE E A S. PAULO; EXIGEM O EX-DITADOR E O GOVERNADOR PAULISTA PÉ DE IGUALDADE COM OS 3 GRANDES

Ao mesmo tempo que em Minas, os partidos lançaram a proclamação (texto no fim desta reportagem) anunciando sua unificação em torno dos governos federal e estadual, tendo em vista a sucessão presidencial, os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas nas respostas dadas aos emissários do Acordo Interpartidário, respectivamente srs. Cirilo Junior e Cilon Rosa, declararam que estão prontos a debater o problema da sucessão presidencial conjuntamente com a UDN-PSD-PR, desde que seus partidos, o PSP e o PTB, sejam tratados em pé de igualdade.

Com estas respostas o ex-ditador e o atual detentor do poder em São Paulo pretendem reviver a fórmula Jobim, a qual já foi superada pelo próprio PSD, quando este a substituiu pela fórmula Agamenon.

PARA GANHAR TEMPO

De qualquer maneira, os dois chefes do trabalhismo e



Milton Campos

Soterrados 90 Por Cento da População

Penosas as Escavações Nas Zonas do Terremoto do Equador

QUITO, 11 (Por B. r. Traubner, do INS) — Calcula-se que 90 por cento dos habitantes da Pelella ficaram sepultados sob os escombros das casas, ao serem estas derribadas pelo terremoto de sexta-feira. A localidade está completamente em ruínas, não tendo ficado de pé uma só parede.

11 MIL SOTERRADOS — Apenas uma centena de cadáveres foram retirados dos escombros. Das 11.000 pessoas que segundo o paróco da localidade, ficaram sepultadas sob as ruínas.

Os trabalhos de escavação se realizam com penosa lentidão, devido à falta de ferramentas apropriadas. Os escavadores usam, com resignação, picaretas e pás herdadas dos ancestrais Incas e Quichuas.

Apesar da grande falta de alimentos, não se vêem ali crianças de saque nem de mendicância; algumas mães, para sustentar seus filhos de três anos, fazem nos mamar do peito.

Embora o primitivismo dos métodos empregados, a realidade da zona devastada prossegue sem interrupção. A evacuação da população se realizou frente a obstáculos incoercíveis, tendo tido a maioria dos habitantes que carregaram

DECLARAÇÕES DO SR. ADEMAR

S. PAULO, 11 (Asapress) — Declarou o sr. Ademar de Barros, relativamente aos dois pontos básicos da questão, ou seja, a escolha, em comum, dos candidatos à presidência e vice-presidência

(Conclui na 2ª pag.)

(Conclui na 2ª pag.)



Dwight Eisenhower

Bradley Chefe de Todas as Forças Armadas

Substituindo Eisenhower — Atos de Truman

WASHINGTON, 11 (Por William Thoms, do INS) — O presidente Truman nomeou hoje o chefe do Estado Maior, general Omar Bradley, para presidente dos chefes do Estado Maior Conjunto, sob o novo programa de unificação dos corpos armados do país.

EISENHOWER — Ao mesmo tempo, sr. Truman anunciou que voltará a designar o almirante Louis Denfeld para chefe de Operações Navais por mais dois anos. O presidente também enviou uma carta ao general Dwight Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia, expressando seus agradecimentos pelos serviços prestados como presidente dos chefes de Estado Maior Conjunto.

Declarou mais o chefe do Executivo norte-americano que

(Conclui na 3ª pag.)



Winston Churchill

Spaak como líder do partido socialista belga até ontem foi membro do comitê de ministros composto de 12 pessoas e que com a Assembleia constitui o Conselho da Europa.

No entanto, devido à mudança no governo belga, ontem à noite e na qual Spaak ficou sem Ministério, pôde retirar-se do comitê e ser delegado da Assembleia.

Spaak é um veterano em organizações internacionais e foi o primeiro presidente da Assembleia Geral da ONU e presidente do importantíssimo comitê político da ONU.

O Conselho da Europa é formado por 12 nações: Inglaterra, França, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Noruega, Suécia, Dinamarca, Itália, Irlanda, Grécia e Turquia.



DOVER, Inglaterra — A nadadora norte-americana Shirley May France, de 16 anos, corre pela praia de Dover, em companhia de duas amiguinhas, durante seus treinos para a travessia do Canal da Mancha. (Foto UP-ACME-D.C., por via aérea).

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DISCUSSÃO IMEDIATA DO PROJETO SOBRE O REAJUSTAMENTO DAS DIVIDAS DA PECUÁRIA

EM GRIFO

A Casa, o Parabelum e o Medo da Normalidade

Pompeu de Sousa

O homem compareceu à delegacia de polícia, que era a do 20.º Distrito, e contou sua estória. Mora no chamado Porto de Itapeba, sítio em Jacarepaguá, numa casa alugada. O dono desta, porém, a pediu de volta, e ele a quer devolver, mas não tem para onde ir, tem procurado mas não tem encontrado; e acontece então que o dito dono, depois de fazer tudo que era possível para botá-lo fora da sua casa, encontrou-o ontem na rua e lhe disse que se não se mudasse dentro de 24 horas o mataria.

Contou a estória, pediu garantias de vida, mostrou que estava com o aluguel pago, tudo em dia. Disse ainda que ele próprio não quer outra coisa, senão mudar-se, pois não aguenta mais o que lhe tem sido feito para que se mude, de qualquer jeito. "Mas não tenho para onde ir" — concluiu patético, mesmo porque o prazo de 24 horas para mudar ou morrer já estava correndo, e o aviso de opção lhe fora dado com a competente exibição de resolver, que aliás não era revolver: era parabelum, o que, a seu turno, indicava a condição do senhorio, condição que, por sua vez, representava para ele, pobre inquilino e civil, um novo perigo.

Se, entretanto, dessem a palavra também ao dono da casa, zereis — os leitores dados à literatura — assunto excelente para um conto ou uma peça de Pirandello. Porque a verdade é que a outra parte teria também toda razão. E' dono de uma casa, está sem ter onde morar, já pediu sua casa ao morador não sabe quantas vezes, deu-lhe não sabe quantos prazos, os prazos se esgotaram não sabe quantas vezes, e, ele, não sabendo o que fazer nem para onde ir, foi-lhe ao encontro, mostrou-lhe o revolver, isto é, o parabelum, e o mandou escolher: mudar em 24 horas ou morrer.

Concordarei, pois, comigo em que razão têm ambos. Poder-se-ia objetar quanto ao rigor da intimidação: mudança ou morte. Mas vos direi que esse negócio de mudança atualmente está muito mais no plano da privação dos sentidos e da inteligência do que as trações de amadas traidoras. E se vos lembrardes de algum caso que acaso tenha tido convosco mesmos ou com o mais pacífico dos vossos amigos — estou certo que concordareis com os homicidas sentimentos do dono da casa de Jacarepaguá.

Outra coisa com que concordarei: há em Jacarepaguá expectativa de uma morte em vinte e quatro horas, na Jacarepaguá que não conheço mas sei que é um lugar onde várias pessoas têm sítios que costumam provocar os mais patéticos discursos na Câmara Municipal e aonde a gente, por ocasião do Carnaval diz que lá vai se acabar, com chuva ou sem chuva, pois lá mulher é mato e a gente precisa se arrumar; há nessa boa Jacarepaguá, que os intimos chamam somente de Jacaré, há lá a perspectiva de uma morte dentro de 24 horas, que aliás já estarão a esta hora se esgotando — e tudo porque dois homens estão de acordo: um homem quer que outro se mude de sua casa e o outro não quer outra coisa senão mudar-se. Mas, mudar para onde? Repete-se, por motivos inversos, a anedota do português que ia no bonde sozinho e bem em baixo de uma goiêira, e a quem, o condutor perguntou por que não trocava de lugar e ele perguntou ao condutor: "mas, trocar com quem?"

Outra coisa de Jacaré é apenas um caso. De casos iguais está cheia a cidade inteira. Este é na verdade o caso da cidade. Porque cada um na sua cidade, nem se constrói. Haverá, então, alguma coisa errada: todo mundo quer casa e ninguém a constrói. Se não se constrói, é claro, não é negócio construir. O governo impede que seja negócio construir. Impede, em nome do povo, da defesa dos interesses do povo, do preço que convém ao povo. Mas o que povo quer é morar. Se deixassem as coisas acontecer naturalmente tudo se resolveria: seria negócio construir casas, e então se construiriam tantas casas que os preços se controlariam depois por si mesmos.

Mas a verdade é que padecemos de um mal curiosíssimo: o medo da normalidade.

RESPEITADO O REGIME DE URGÊNCIA NA C. DE FINANÇAS

Em Estudos a Criação de Uma Taxa de 1/2 % Para Cobrir as Despesas Com a Cobertura de 70 % da Dívida

A discussão do projeto de reajustamento das dívidas dos pecuaristas provocou vivo debate na sessão de ontem da Comissão de Finanças, primeira sobre a preliminar de se de via ou não se discutido imediatamente, depois quanto ao merito.

A PRELIMINAR

O presidente da Comissão, sr. Horacio Lafer, sugeriu que não se discutisse logo o projeto, malgrado estivesse ele em regime de urgência, de vez que julgava conveniente o exame previo do substitutivo que seria oferecido pelo sr. Agostinho Monteiro, resolvendo o caso sem onus para o governo.

DO CONTRA

O sr. Lauro Lopes, conhecendo a vida dos pecuaristas do sul do país, combateu acerbamente a medida proposta para salvar a pecuária do Brasil Central, taxando o projeto de estímulo e premio ao calote. Dividiram-se as opiniões, mantendo-se alguns deputados favoráveis a que se respeitasse a urgência. O sr. Wellington Brandão era pelo adiamento, embora favorável ao projeto. Finalmente foi rejeitada a proposta Lafer, entrando o assunto imediatamente em debate.

Novamente se pronunciou do contra o sr. Lauro Lopes. O sr. Luiz Vianna fez restrições a alguns dispositivos e a sessão teve o seu tempo esgotado, ficando os debates para a próxima reunião.

O presidente da República assinou decreto exonerando do cargo de diretor do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o sr. Rafael da Silva Xavier, e no mesmo dia substituiu-o o sr. Raul do Rego Lima.

Exonerado o Sr. Rafael Xavier do Serviço de Estatística da Produção

Segunda-Feira, o Transcurso do Centenário de Amaro Cavalcanti

Sua Atuação na Política Nacional — Ministério da Justiça e Prefeito

Transcorre na próxima segunda-feira, o centenário do nascimento de Amaro Cavalcanti, ilustre homem publico do fim do século passado e do inicio do século atual.

De vida política intensa, dedicando-se à advocacia e à vida politica, foi eleito deputado à Assembleia Geral de 1894.

Na presidência do marechal Deodoro, Amaro Cavalcanti foi incumbido de preparar a organização politica do Rio Grande do Norte. Eleito senador pelo Estado natal, discutiu matéria administrativa e financeira. Terminando o seu mandato, partiu para o Paraguai como ministro plenipotenciário, em 1895, deixando um trabalho de alto teor desonhoso do publico, intitulado "Masso em Paraguai".

OUTROS ASPECTOS DE SUA VIDA

Em 1897, foi convidado pelo vice-presidente da República em exercício, Manuel Vitorino Pereira, para a Pasta da Justiça e Negócios Interiores.

Reassumindo a presidência Prudente de Moraes, nos primeiros dias de março, uma conspícuo encabeçada pelo ex-vice-presidente Vitorino examou o clamor publico contra o governo, cumprindo ao ministro da Justiça coibir os excessos.

Em 1901 é convidado pela Ordem dos Advogados do Brasil para participar dos trabalhos da Comissão Extra-Parlamentar do Código Civil, quando este ainda se achava em discussão na Câmara. Durante a gestão de Rio Branco no Itamaraty, é designado para o cargo de consultor juridico do Ministério das Relações Exteriores.

Em 1906, substituiu João Barbalho Uchoa Cavalcanti, no Supremo Tribunal Federal. Em 1917, torna-se prefeito do Distrito Federal.

Na Prefeitura, restabelece o transporte das zonas rurais e do Centro. Outro problema importante por ele solucionado foi a reorganização da maquina economico-financeira municipal.

Remoções de Diplomatas no Exterior

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, removendo Edgard de Melo, ocupante do cargo de conselheiro comercial, da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, para a Embaixada do Brasil na República Argentina; Jorge Escagnolle Tauney, do Consulado Geral do Brasil em Paris, para a Legação do Brasil na Dinamarca e designa-lo para exercer a função de segundo secretário; Reinaldo de Carvalho e Silva, da Legação do Brasil na Dinamarca para o Consulado do Brasil em Roma, e designa-lo para exercer a função de vice-consul.

DEFESA DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS

Tivemos em Araxá a oportunidade de apresentar uma tese de caráter juridico e social, e que mereceu a aprovação unanime do conclave. Reforçamos a nossa tese sobre as aposentadorias, concedidas pelos Institutos e que nunca de verdade se inferior ao salário mínimo vigente na região. Penhamos que aqueles que trabalham a décadas recebem o merecido descanso devem ser melhor remunerados pela nossa previdência social, pois constituíram fatores de relevancia para o progresso do país. Isto demonstra que a delegação do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, do qual tive a honra de integrar, foi para Araxá árdua, mas de modo sereno e resoluto, para manter as diretrizes estabelecidas e para melhor atender as suas finalidades de harmonia e confraternização entre as classes interessadas na produção.

Assim, — concluiu o sr.



Sr. Horacio Lafer

O Dia de "Ação de Graça"

SERÁ SANCIONADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA PROXIMA QUARTA FEIRA

O presidente da República sancionará na próxima quarta-feira, dia 17 do corrente, às 16 horas, a lei que cria o dia de "Ação de Graças", com a presença dos srs. Cardeos do Rio de Janeiro e São Paulo, ministros de Estado e representantes de instituições e Ordens Religiosas.

Será Em Petropolis o Congresso Industrial

Corria ontem no Ministério do Trabalho que o I Congresso Nacional dos Trabalhadores, transferido de São Paulo para esta capital, não terá mais lugar aqui: mas na cidade de Petropolis, no proximo dia 15.

Como entretanto nada esteja ainda esclarecido de maneira definitiva, pairando duvidas sobre os motivos da transferência e ainda sobre o local em que o Congresso será realmente realizado, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, sr. Deceliano Holanda Cavalcanti, deverá conceder hoje uma entrevista à imprensa.

Exaltação em Todo Brasil Dos Feitos do Duque de Caxias

INSTITUIDA A SEMANA DO PATRONO DO EXERCITO — O Programa de Festejos

O presidente da República a fim de dar cunho verdadeiramente nacional ao tributo que a Patria deve ao Duque de Caxias, patrono do Exército brasileiro, vem de instituir a "Semana de Caxias", de 19 a 25 do corrente, e convidar as mais altas autoridades civis e militares para, sob a presidência do vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, constituírem a Comissão Especial de Homenagens Nacionais ao Duque de Caxias, que terá a seu cargo a organização e execução do programa geral das solenidades.

A COMISSÃO

Para integrarem a referida Comissão, o presidente da República convidou as seguintes personalidades: ministro Lauro de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal; general Carlos Roberto Pereira da Costa, ministro da Guerra; general Anselmo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, comandante da Força Expedicionária Brasileira; contra-almirante Renato de Almeida Gubel, representante da Marinha; brigadeiro do Ar Luiz Leal Neto dos Reis, representante da Aeronautica; sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; e sr. Bento Carneiro da Silva, representante da família do Duque. Para secretário foi designado o general Paulo Figueiredo, secretário geral do Ministério da Guerra.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido durante a "Semana de Caxias"

constará de duas partes: uma de âmbito nacional, com a realização simultânea em todo o território brasileiro, de festas cívicas, para ampla divulgação dos principais episódios da vida do grande vulto e a exaltação dos feitos do Patrono do Exército; a outra parte será executada nesta capital e cujos pontos mais importantes são:

No dia 23 será feita a exumação dos despojos do Duque e da Duquesa de Caxias, que se encontram no cemitério de Catumbi. Ao ato assistirão diversas autoridades civis e militares, entre os quais representantes do Exército, Marinha e Aeronautica, da Academia de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, do Museu Histórico Nacional e todos aqueles que, pela palavra escrita ou oral, têm concorrido para a divulgação dos atos e feitos da vida do nobre brasileiro.

Será organizada uma guarda especial às urnas funerárias, que ficarão na Igreja do cemitério de Catumbi até o dia seguinte.

No dia 24 os despojos serão trasladados para a Igreja da Cruz dos Militares, em cortejo cívico, constituído de tropas motorizadas. A Polícia Militar do Distrito Federal formará em alas próximo à Igreja da Cruz dos Militares, a fim de prestar mais uma homenagem ao criador da milícia.

Na Igreja da Cruz dos Militares, que faz parte da antiga Ordem Imperial da Cruz dos Militares, da qual o Duque de Caxias foi provedor por duas vezes, será rezada missa solene.

A POLÍTICA

"Em 3 Anos de Governo, Dutra Fez Mais Pelo Rio Grande, Que Getulio em 15"

Treplica do Ministro Clovis Pestana — Surpreendido Em Varios Flagrantes Mentirosos o Ex-Ditador — Fatos e Numeros Contra a Velha Técnica da Demagogia Dipiana — Resposta do P. L.



Senador Getulio Vargas

A propósito das declarações prestadas pelo senador Getulio Vargas a um jornal de Porto Alegre, replicando uma entrevista concedida, há dias, pelo sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, ao DIÁRIO CARIOCA, desta capital, este secretário de Estado, falou aos representantes da imprensa acreditados junto ao seu gabinete, declarando o seguinte:

— "Cometeu o sr. senador Getulio Vargas, na sua entrevista publicada no 'Correio do Povo' de ontem, a título de resposta às declarações que prestei ao DIÁRIO CARIOCA, varios equívocos, profundamente lamentáveis. A sua afirmativa de que no seu Governo foi concluída a construção da Rodovia Porto Alegre-Vacaria, é absolutamente inexistente. O trecho dessa rodovia, entre Porto Alegre e São Leopoldo, ainda não está pronto. Em 29 de outubro do ano passado foi inaugurada com a nossa presença a ponte sobre o rio dos Sinos. E estamos empregando grandes esforços para concluir as obras desse trecho rodoviário até fins do próximo ano. O trecho, entre Esteio e São Leopoldo, ainda está sendo feito pela antiga estrada estadual cujo pavimento de concreto, com três metros de largura, foi construído pela Prefeitura de São Leopoldo.

As reclamações contra as péssimas condições de tráfego nesse trecho são frequentes. Na própria Assembleia Estadual tem se levantado varias vezes exigindo providencias do Governo do Estado a cujo Departamento de Estradas de Rodagem está entregue a conservação dessa antiga rodovia.

OUTRA MENTIRA

Outra afirmativa inexistente do sr. Senador Getulio Vargas é a de que no seu governo foi iniciada a construção de estrada de ferro Bento Gonçalves-Passo Fundo. A que está em construção é a de Bento Gonçalves para Rio Negro na divisa entre os Estados de Paraná e Santa Catarina. Para Passo Fundo, no seu governo não foi feito um metro.

Cometeu ainda o sr. senador Getulio Vargas outro engano lamentavel ao afirmar que as rodovias em construção enumeradas por mim Porto Alegre-Uruguaiana, Porto Alegre-Jaguari, Osório-Torres, Bage-Aceguá, Quarta Talm Santa Vitória, Uruguaiana-Barra do Quaraí, são obras do governo do Estado e não do Federal.

Esclareço que o DAER as realiza executando com verbas federais por delegação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Do Fundo Rodoviario Nacional, 40% pertencem ao governo federal e 60% aos Estados. As obras são rodovias enumeradas por mim estão sendo custeadas pelos 40% que pertencem à União ou por verbas consignadas no seu Orçamento.

MENTINDO AINDA

Não é exato, como afirma o sr. senador Getulio Vargas, que no seu governo o produto de arrecadação da taxa rodoviaria tenha sido de 25 por cento para os Estados. Apenas 25 por cento dessa arrecadação era entregue aos Estados. Os restantes 75 por cento eram incorporados ao orçamento da União, e o montante correspondente a maior que as dotações destinadas ao Departamento Nacional

CONFUSÃO

A esse respeito de taxa rodoviaria faz o sr. senador Getulio

Vargas uma confusão espantosa. E para que não se diga que interpretei mal o seu pensamento transcrevo aqui esse trecho da sua entrevista: "Acresce que a chamada taxa rodoviaria criada sobre a importação do petróleo, durante o meu governo era integralmente entregue aos governos respectivos Estados, de acordo com a arrecadação de cada um deles. Essa taxa por lei pertence ao Estado na parte arrecadada em cada um deles. Agora parece que o governo federal em vez de entregar ao Rio Grande do Sul a taxa sobre petróleo, aqui arrecadada, está diretamente aplicando em estradas de rodagem. Confesso que a aplicação é útil mas não deixa de ser uma cortezia com o chapéu alheio, por que o governo do Rio Grande do Sul se lhe entregassem esse numerario, poderia fazer até mais obras tem aqui os seus serviços organizados".

de Estradas de Rodagem, conclui-se que uma grande parte do produto da taxa sobre combustíveis líquidos era destinada para outros fins, completamente alheios às obras rodovias. Hoje, pela lei Mauricio Joffe, o produto da arrecadação dessa taxa é integralmente destinado à construção e conservação de estradas de rodagem. Como 15 por cento, 40 por cento pertencem à União e 60 por cento aos Estados. De modo que, atualmente

(Conclui na p. 4)

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 251
4.º andar - sala 104
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42 1955 —

Doenças da Pele
titais cujas causas são
diversas, micróbios, bactérias,
fungos, espículas, etc., etc.,
causas, micróbios, etc., etc.,
Ramos A
DR AGOSTINHO DA
SUNHA
Informação ou Atendimento
Assimilado, 73 Tel. 12-12-12
Quarta-feira das 16 às 18

Confiamos Que os Poderes Públicos Receberão as Recomendações de Araxá Como Sinceras e Sadias

Dando as Suas Impressões do Conclave e Localizando a Atuação da Delegação Industrial de São Paulo, Fala no DIÁRIO CARIOCA o Sr. Armando de Arruda Pereira



O sr. Armando Arruda Pereira

Ex-presidente da Federação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e atual presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, o sr. Armando de Arruda Pereira tem se destacado pela sua preocupação voltada para os problemas economicos e sociais do Brasil.

Recente a sua atuação no Congresso Panamericano de Engenharia. Novamente em Araxá foi expressiva a contribuição de seu ilustre patriótico como membro da delegação da indústria paulista. O DIÁRIO CARIOCA procurou ouvir a respeito daquela reunião das classes produtoras e obteve as seguintes declarações:

"A II Conferência Nacional das Classes Produtoras

reunidas em Araxá — disse-nos o sr. Armando de Arruda Pereira — constituiu um testemunho impressionante da unidade de pensamento e de ação dos nossos homens de empresa, em torno dos problemas economicos e sociais que assobram a Nação.

A delegação do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo levou para aquele conclave um elenco de teses sem nenhum caráter local ou regionalista, mas atendendo aos interesses superiores do país e sobretudo às regiões menos favorecidas e que necessitam do concurso de todos para sua rápida recuperação economica.

DIRETRIZES SINCERAS

Confiamos que os poderes publicos recebam as recomendações de Araxá como diretrizes sinceras e sadias para uma politica definida na atual conjuntura brasileira.

A nós, delegados da Indústria de São Paulo, foi um prazer e um conforto verificar que, palrou, como um espirito tutelar sobre os debates e decisões da Conferência, a sombra inspiradora desse grande e saudoso brasileiro que foi Roberto Simonsen. O seu nome, a sua obra e o seu pensamento tecerem, das delegações do Comercio, da Indústria e da Lavoura, oriundas de todos os pontos do Brasil, o mais belo e mais fulminante em pleno cerne da sua querida Academia. Roberto Simonsen, em tratamento, esteve presente em Araxá pois não houve problema

brasileiro discutido pelos convencionais que já não tivesse sido previamente analisado por Roberto Simonsen e, para sua solução, oferecida uma sugestão inteligente.

A aprovação de sua tese sobre um novo Direito Internacional Social, apresentada ao plenário pelo sr. Morvan Dias Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, revelou o espírito de afinidade entre as classes produtoras do Brasil e o pensamento do ilustre brasileiro.

DEFESA DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS

Tivemos em Araxá a oportunidade de apresentar uma tese de caráter juridico e social, e que mereceu a aprovação unanime do conclave. Reforçamos a nossa tese sobre as aposentadorias, concedidas pelos Institutos e que nunca de verdade se inferior ao salário mínimo vigente na região. Penhamos que aqueles que trabalham a décadas recebem o merecido descanso devem ser melhor remunerados pela nossa previdência social, pois constituíram fatores de relevancia para o progresso do país. Isto demonstra que a delegação do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, do qual tive a honra de integrar, foi para Araxá árdua, mas de modo sereno e resoluto, para manter as diretrizes estabelecidas e para melhor atender as suas finalidades de harmonia e confraternização entre as classes interessadas na produção.

Assim, — concluiu o sr.

Araxá pois não houve problema

1.º A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Gerência
— 22.3035; Publicidade — 22.3018; Oficinas — 22.0824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anuais, Cr\$ 100,00; semestrais, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6.456

ANO XXII 12-8-1949 N. 6.481

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

PREPAREMOS O POVO

N O ano próximo vindouro realizar-se-á o novo recenseamento geral da República. Já é tempo de se preparar o espírito público para o assunto. As grandes massas do interior do Brasil, por falta de conhecimentos exatos sobre o censo recebem-no de má vontade, às vezes mesmo com reações sérias, e faltam à verdade sobre as informações solicitadas.

Um dos piores do sertanejo é o recrutamento militar. E há ainda outros receios que os levam a hostilizar os recenseadores. Não atinham o alto objetivo da medida e fazem mil conjecturas.

Um comunicado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entidade que está encarregada do recenseamento, acentua que há, de fato, vícios comuns a todos as populações, como os referentes a declarações de idade, grau cultural, situação econômica, etc. Esses vícios no Brasil, entretanto, se tornam mais graves — ainda esclarece o Instituto — em virtude da deseducação da maioria da massa demográfica. Há, por assim dizer, um como que horror à verdade, mais acentuado nos meios rurais, onde, por temor físico, geralmente se omitem ou se adulteram dados valiosos, a respeito da produção, do comércio, etc.

Cumpra, antes de se iniciar o recenseamento, realizar uma grande campanha de preparação. O povo, na sua ingenuidade e na sua falta de capacidade para aprender o sentido prático do censo, deve ser educado. Boletins explicativos, sermões nas igrejas, conferências públicas, tudo isso pode concorrer para o bom êxito dos trabalhos que os agentes recenseadores terão a seu cargo.

No interior do Brasil, um dos melhores elementos para essa campanha educativa é, sem dúvida, o vigário. Esse, pelo seu prestígio espiritual, pela sua influência sobre a gente humilde, pelo seu contato direto com os lares que frequenta, dispõe de uma grande força para convencer e ensinar. Aliás, em todos os empreendimentos de envergadura a Igreja desempenha um notável papel. O sertanejo ouve melhor, com um interesse mais amigo, a palavra do padre que a do juiz, do prefeito ou do delegado de Polícia. Estes, pela parcela de autoridade que possuem, têm para o homem rude e simples o aspecto da força e da violência.

O último recenseamento, realizado em 1940, trouxe para os agentes do IBGE, um trabalho penoso que teria sido reduzido de 70% se houvesse uma compreensão popular mais clara e mais adequada. Falta o ambiente da preparação e, se este houve, foi insuficiente. Os resultados do censo foram, entretanto, animadores, embora não trouxessem um panorama exato da vida brasileira.

O próximo censo terá muito maior importância, como parte integrante do Censo das Américas. É preciso explicar isso ao povo, numa linguagem que ele entenda e que possa convencê-lo. O Brasil, pela sua importância social e política no Continente, não pode concorrer ao Censo das Américas com estatísticas que falem nas informações. Tudo, porém, está dependendo da maneira pela qual forem conduzidos os trabalhos que se executam. Mais uma vez, acentuamos o muito que poderá fazer a Igreja, através da palavra dos seus vigários. É certamente os senhores bispos e arcebispos do Brasil recomendarão a esses pastores do grande rebanho a mais intensa e elevada colaboração com os poderes públicos.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Salvou a Vida de Um Colera de Farda

O presidente da República assinou decreto concedendo a medalha de distinção de 1.ª classe, ao 3.º sargento do Exército José Senza Duclon, do Regimento "Dragões da Independência", como recompensa do serviço prestado no dia 29 de março de 1949, quando, com risco da própria vida, salvou o 1.º sargento Edgard José Gonçalves, prestes a sucumbir afogado na Barra da Tijuca, depois de ter sido atingido por uma bala.

Concedendo a Medalha de Distinção

O presidente da República assinou decreto, concedendo a conscripto Mário Gama, a medalha de distinção de 1.ª classe, como recompensa do serviço prestado no dia 29 de março de 1949, quando, num gesto de especial dedicação e desprendimento, tentou salvar a vida do 1.º sargento Edgard José Gonçalves, prestes a sucumbir afogado na Barra da Tijuca, depois de ter sido atingido por uma bala.

O QUE SE DIZ:

QUE ficou afinal esclarecido o mistério da suposta visita ao sr. Cel. Dias Batista ao presidente Cirilo, na Câmara, o deputado Cesar Costa (PSD-Ademir, S. Paulo) saiu dizendo a um por um que estivera com o sr. Cel. no gabinete do sr. Cirilo, o qual declarou em S. Paulo ter sabido da presença do sr. Cel. no Palácio Tiradentes pelo mesmo Cesar Costa...

QUE, falando por cessão da palavra de líder de bancada, estava ontem o sr. João Botelho (PST, Pará) há uma hora na tribuna da Câmara, quando o sr. Munhoz da Rocha, na presidência, o advertiu de que faltavam cinco minutos para o fim da sessão; e, como o próprio Botelho requereu prorrogação dos trabalhos, Munhoz cumpriu a regra do Regimento, que exige para tanto a presença de 50 deputados...

QUE, esgotado o tempo da sessão, o presidente advertiu o sr. Botelho, e, como este não se detivesse imediatamente, todos os timpanos, disse — "está encerrada a sessão" — e levantou-se...

QUE o discurso do sr. Botelho foi sobre petróleo, e, recheado de dados, o orador levou todos os erros, de forma que a instalação de uma refinaria passou a custar 1 dólar e vinte centavos, etc., etc.

QUE, respondendo a um aparte do sr. Pedro Vergara, o dito orador, que falou no estado habitual, chamou o parlamentar paucho de "meu divino colega"...

O Sexo Dos Anjos...

FOI instalada no Ministério do Trabalho a comissão incumbida de regularizar a situação do jogador de "football" em face da legislação trabalhista. Dizem que muito trabalho quem não tem o que fazer. Na verdade, um Ministério cheio de assuntos graves, tanto no campo de organização sindical como nos setores dos preços e salários, ainda tem tempo para realizar tal digressão pelo esporte. No momento atual de indiscutível acuidade social e econômica, é como se fosse reabrir o debate em torno do sexo dos anjos...

Na realidade, não há problemas especiais com os profissionais da pelota. Eles trabalham mediante contratos bilaterais, que "são lei entre as partes". A Consolidação prevê a existência desses instrumentos de locação de serviços. São elaborados segundo normas estabelecidas por lei, sendo especificadas as sanções contra as bulhas, os casos de prorrogação sucessiva e de ruptura unilateral. A Justiça do Trabalho aceita as reclamações dos interessados e julga os dissídios. Portanto, não há nada a fazer de novo. Resta apenas fiscalizar a confecção e execução dos contratos. Cumpra ainda salientar que não existe a hipótese de amparo ao economicamente fraco. Os jogadores não são coagidos. Ao contrário, eles impõem ao clube luvas, gratificações e salários elevados. Dirão que os atletas não têm o futuro garantido. Mas essa não é questão de trabalho e sim de previdência e assistência. Os que são previdentes, como Domingos da Guia, guardam suas economias e garantem a velhice. Os demais, que esbanjam, devem trabalhar. Saiba-se que deixam de jogar bem moços, que saem com menos de 30 anos. Pois é tempo de entrar para o "batente"...

Não há mesmo outra solução na técnica do seguro social. Só depois de uma existência de trabalho é que normalmente o orão previdencial ampara o trabalhador.

Despacharam Com o Pres. da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honório Monteiro, ministro do Trabalho. Em audiência foi recebido o sr. general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

No Catete, o Emb. da Espanha

Entre no Palácio do Catete o sr. José Rojas e Moreno, Conde de Casa Rojas Embaixador da Espanha a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da posse. O sr. Rojas, em nome do seu próprio partido, fez uma humilhação.

Joaquim de SALES Das Várias Formas da Lepra...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Em fins de junho de 1898, paratimos, uns 16 rapazes, com destino ao Seminário lazarista de Paris. Entre os futuros levistas figurava Henri Henriot, engenheiro agrônomo francês, o qual, depois de ter trabalhado na profissão algum tempo, resolveu renunciar ao mundo e às suas pompas, para se dedicar ao serviço de Deus numa Ordem religiosa, tendo escolhido a Congregação de S. Vicente de Paulo. Em Paris fez o curso eclesiástico e ordenou-se padre, tendo pedido instantaneamente o obtido dos superiores que o mandassem para servir nas colônias de moricotes de Madagascar, onde viveu até morrer, identificado com seus desgraçados irmãos em Cristo. Eu o perdi de vista durante longos anos. Apesar de ter ele quase 30 anos em 1898 e eu apenas 17, comigo é que tinha mais intimidade e fui até o confidente de seus planos sublimas de vir um dia a viver apenas para os que seriam, mais tarde, seus desafortunados doentes. E realizou sua aspiração suprema e morreu com a gloriosa aureola de "pai dos leprosos de Madagascar"...

Quando li, há 14 anos, no "Figaro" de Paris a notícia da morte edificante do piedoso missionário e o relato da obra grandiosa por ele realizada naquela ilha africana, descobri noutro grande quotidiano parisiense uma informação estranha: outros leprosos, os da Palestina, haviam se declarado em greve contra a polícia e as autoridades britânicas que exerciam então o mandato sobre a velha Terra Santa...

A primeira vista uma greve de esta natureza pode parecer um disparate, mas é preciso pensar que os leprosos, mesmo quando na aparência se mostram resignados ou acomodados, no fundo, diante das cruéis injustiças da natureza, são, perenemente revoltados. E é tal essa revolta que não chegam a se interessar pelas propagandas descoberças de drogas que curem ou consideravelmente amenizem a monstruosa moléstia que lhes corroi e deforma o corpo. O que o leproso deseja é que a humanidade inteira fosse leprosa! Esta seria sua suprema felicidade...

O jornal que divulgava a

Grossiço e Falso

ALANDO sobre a visita do sr. Cirilo Junior, como enviado do acordo Interpartidário, o sr. Ademir de Barros declarou que o receberia por três motivos: a) era um homem educado; b) estava no Governo do Estado; c) não nega audiência a quem o procura.

E acrescentou: nada, porém, direi ao sr. Cirilo Junior, porque preciso ouvir o meu partido. Ademais, sou mesmo contrário a que se trate do problema da sucessão antes de 1950.

Nunca houve tanta grosseria e má fé em tão poucas palavras. Não sabemos o conceito de educação do sr. Ademir de Barros, nem como ele compreende os seus deveres oficiais de chefe de Governo. Não seria desse modo, entretanto, que deveria ser recebido o presidente da Câmara dos Deputados, que vai em missão dos três grandes partidos.

Ademais, a viagem do representante petedista pretende-se à execução da fórmula Jobim, que mereceu o apoio de Ademir. Ao menos por simples atenção ao seu "amigo" dos Pampas o Bonitão poderia agir com mais urbanidade. Suas declarações, às vésperas da visita, foram de uma estupididade digna das melhores tradições ademiristas. Mas, para ser em tudo coerente com ele mesmo, o governador, além de indelicado, mais uma vez mentiu. afirmou que nada responderia antes de consultar os seus correligionários. Todos não sabem que o PSP é Ademir, ou mais precisamente sua "cozinha"? Então, para que essa comédia de ouvir o partido? Só mesmo para honrar um passado de mentiras...

Não resta dúvida, o sr. Ademir de Barros ficou todo confundido na breve entrevista que comentamos: arrogante, falso e mal educado...

Ai está o que consagrou o sr. Jobim com a fórmula. Substituiu o seu próprio partido a esse humilhação.

tal greve no seu noticiário estranho, porém, comentários nada descaídos sobre "outras lepras" que roem, para matar o organismo social de mundo.

Da mesma forma que os leprosos da Palestina procuravam sacudir o jugo britânico para levar uma vida qualquer que fosse, mas de sua livre escolha, ainda que pior que a que lhes proporcionava o governo inglês, assim também os descontentes da hora atual sonham com uma vida de voluptuosidade a de ajeitar com a raça das nossas patões...

Há três séculos e meio, La Fontaine já dizia que o nosso inimigo é o nosso patrão. Suponhamos, pois, que os operários de uma usina se resolvam a botar para fora o patrão e dela se apoderem. E preciso, contudo, que a usina funcione; é preciso trabalhar e, por cima de tudo, ser simultaneamente comprador, produtor e vendedor. Quantas preocupações!

Todavia, quem é patrão, que chegava todas as manhãs à usina, repentinamente em luxuoso automóvel, será forçado agora a chegar a pé, sem carro, sem autoridade, mas também sem responsabilidade. Que desdouro! exclama o comentarista. E depois?

Quem é que vai rodar "despreocupadamente" na limusine? Todos? Isso é impos-

sível, já o disse o próprio Marx. Outros asmeiros surgiram que não de ser os novos "patrões" e consequentemente os novos "inimigos". Esses patrões dos operários "emancipados" se chamarão "compradores do povo" ou que, melhor, não tenham. Terão direito ao automóvel, ao comando e pois também aos castigos.

Cerentemente não trazem o programa de enriquecer, conquanto gozem de todos os privilégios inerentes ao enriquecimento. E quem lhes garante o poder é a força: força militar, força policial, força administrativa. Foi assim, sem tirar nem pôr, que a Rússia "se libertou". Uma revolução é sempre e apenas um simples deslocamento do poder.

A "lepra" (necessidade de servir para viver) é incurável. Compreendo-se que os operários descontentes e irrefletidos nutram a quimérica esperança de curar-se dessa "lepra", mas não se concebe que aqueles que conhecem a história e a geografia se inebriem com semelhante ilusão.

Não se concebe que esses "leprosos sábios" façam "greve" intelectualmente. E, no entanto, não fazem outra coisa, com agitações sangrentas, em nome da liberdade, da democracia, da fome e até da paz...

Monopolio e Parasitismo

Humberto Bastos

ENCONTRA-SE no Senado um projeto perigoso. Somente mesmo a mentalidade do compadrismo associada a essa preocupação de viver gostosamente, tranquilamente, preguiçosamente à custa dos outros poderia inspirar aquele projeto de lei.

Trata-se, de modo resumido, do seguinte: interessados desçam mais uma vez regulamentar a profissão de corretores de navio. E, no artigo 23, fica estipulado o registro obrigatório na Alfândega de todos os contratos de engajamentos. Esse registro compulsório, previsto no projeto de lei, envolvido pelo manto da legalidade, portanto, oferecerá excepcional privilégio ao corretor de navio, que passará a receber pelo serviço que a lei lhe brincar a comissão de Cr\$ 2,50 por mil cruzeiros. A comissão, aparentemente modesta, representa o dobro do que o Tesouro arrecada em função desses contratos.

Por aí se verifica uma extorsão ao comércio e aos produtores e, em última análise, mais um pesado onus para a população, uma vez que essas despesas serão computadas no cálculo para o preço dos artigos. Critiquemos aqui o caráter monopolista do artigo 23, lamentemos o espírito antipático de privilégio que se deseja reforçar em favor de umas 3 ou 4 dezenas de cidadãos em desfavor de uma grande coletividade, coletividade que trabalha e produz, que realiza, que contribui para o progresso do país.

Tornando obrigatória a presença do intermediário nas relações mercantis, quando sabemos que é a imensa rede de intermediários no Brasil o elemento que mais pesa na análise do aumento do custo da vida) a Casa da Lei abre um precedente perigosíssimo e legaliza, vamos assim dizer, o parasitismo.

Acreditamos que a atividade do intermediário deve ser processar dentro dos princípios da liberdade de comércio, princípios esses que se encontram consagrados (embora nem sempre respeitados) pela legislação brasileira. Fazendo surgir um monopólio, estimulando e assegurando a existência desse monopólio que será exercido por um grupo reduzido de felizardos, os legisladores eleitos pelo povo dão uma demonstração lamentável: ratificam o parasitismo, a ser condenado violentamente entre nós.

Fácil calcular a ofensiva feita em favor desse infeliz projeto de lei, já aprovado paradoxalmente, tristemente, pela Câmara de Deputados. E' que os protegidos, os parasitas, felizardos beneficiados terão uma renda certa, assegurada, consolidada, de cerca de 40 mil cruzeiros mensais. Perceberão mais do que o Tesouro em cada contrato. Ficará acima do Estado ao receber esses proventos. Temos esperança de que a vergonha seja autorizada no Senado, pois se trata realmente de triste manobra maliciosa, sub-reptícia, que jogará o Congresso contra a imensa coletividade comercial com o fim único de satisfazer a ociosidade de um elenco reduzido de gozadores.

Últimas Notícias Gerais da Conferência de Ancey

ACORDO COM MODIFICAÇÕES — Continuando a divulgar, sempre em primeira mão, notícias relativas à Conferência de Tarifas e Comércio que se realiza em Ancey, oferecemos hoje, um grande esforço de reportagem, outras notícias.

Adiantamos, por exemplo, que estão sendo distribuídos, em inglês e francês, exemplares do chamado Acordo Geral de Comércio e Tarifas, incluindo todas as modificações e emendas das últimas reuniões, menos a de Ancey, ainda não concluída.

O "Palais des Nations", em Genebra, está também organizando uma lista de referência que estará terminada até princípios de setembro. A outra lista, abrangendo a Conferência de Ancey, somente estará pronta em fins de setembro.

O CAPÍTULO VI DA CARTA DE HAVANA — Entre as Partes Contratantes, reunidas em Ancey, foi proposta a aplicação

A Opinião dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção estão sujeitas, a critério da redação, a condensação

O "GUINHA" DE S. PAULO

"Um paulista" escreve para confirmar a nota publicada na seção "O que se diz", deste jornal, na qual se informava que o sr. Ademir de Barros não dispunha os conselhos de uma espírita, por sinal muito conhecida nos círculos políticos nacionais, hoje praticamente empresada pelo governador paulista e seus parceiros. Estranha o missivista, no entanto, que o governador de São Paulo representasse a farsa de ir ao Senhor do Bonfim agradecer a sua eleição.

ATESTADOS DE VIDA

"Procurador" agradece a nossa intervenção em favor das pensões feitas pela Diretoria da Despesa Pública, que pretendia obrigar à apresentação de atestados de vida fornecidos pela família. Afinal o diretor da Despesa voltou atrás e que é uma prova de inteligência.

O TEMPO

TEMPO — Ameaçador, passando a instável com chuvas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.

VENTOS — Quadrante sul, moderados.

MAXIMA — 19,0.

MINIMA — 15,4.

virtude das atuais medidas de restrição ao comércio postas em prática e solicitadas pelo desajustamento lamentável de nossa balança de pagamento.

Bem informados sobre as medidas, mas interpretando-as de modo unilateral, o bloco Benelux parece que não compreendeu bem que elas são transitórias e que não dificultarão no futuro o intercâmbio comercial do país com o estrangeiro.

Além do mais, as atuais restrições apenas são drásticas quando as transações são feitas em dólar ou franco suíço.

NADA FEITO COM A DINAMARCA — Um dos países presentes à Conferência de Ancey é a Dinamarca, chamada a participar do grande acordo multilateral. Em relação ao nosso país, entretanto, não houve possibilidade de entendimento e dessa maneira nenhuma troca de concessões foi concretizada com os dinamarqueses.

DESINTERESSE NAS CONVERSACOES — Tudo indica, conforme salientamos ontem, que o desinteresse, a indelicadeza dominam as conversações que se realizam em Ancey. O fato típico é o da Itália. Este país trata todo o interesse de encaminhar várias transações com o Brasil. Verifica-se, entretanto, um desinteresse completo.

Não há possibilidade de uma convenção maior e os delegados italianos se mostram intrínsecos. Insistem com uma obsessão inexplicável na colocação de grandes partidas de grãos do seio em nossos muros.

Ora, sabemos que a produção brasileira desse artigo é substancial e acentua-se muitas das fábricas existentes pertencem a italianos ou filhos de italianos radicados no Brasil. Dessa modo a intervenção da delegação da Itália em Ancey ainda se torna mais paradoxal. Esse desinteresse, aqui notado, estende-se a outros países, notadamente a Suécia, ao Uruguai, à França e outros.

TENDÊNCIAS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Estamos seguramente informados de que a delegação brasileira não pretende negociar novas concessões. Somente serão iniciadas outras "demarções" se houver instrução das autoridades competentes aqui do Rio, autorizando alguma, de interesse especial. Por enquanto, esperamos apenas o fim da Conferência, que está marcada para o dia 13 de setembro.

Não se cogita mais do adiamento, em vista do desinteresse que se adivinha predominando entre as delegações. Vários delegados já estão regressando aos seus respectivos países e outros aproveitam o resfriamento de numeração para uma visita a Paris, à Suíça ou a Itália.

AVENIDA. 110 — AVENIDA. 117

AS ARTES

DIVERSAS NOTÍCIAS

Será realizado hoje, em solenidade pública, o encerramento da Exposição Monteiro Lobato, patrocinada pelo Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, presidida pelo senador Matias Olímpio e pela Liga Anti-Fascista da Tijuca.

A solenidade está marcada para as 17 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, e o ato poderá ser assistido por todos os que se interessarem pela personalidade do ilustre brasileiro que em vida se consagrou pela sua literatura e pela luta patriótica em defesa de economia nacional.

Domingo próximo, às 16 horas, no auditório do Colégio Santa Marcelina, será efetuada a audição de piano da menina Cesarina Riso, discípula do professor Oscar Adler, e que com apenas nove anos constituiu um autêntico sucesso no campo da arte. A mais moça pianista do Brasil interpretará partituras de Bach, Chopin, Beethoven e Oscar Adler. O concerto será em benefício das Missões.

Até agora inscreveram-se pianistas de 15 países, que tomarão parte no Grande Concurso Internacional Chopin, e que será realizado em Varsóvia. Além de Magdalena Tagliaferro, que integrará o Juri do IV Concurso Internacional de Piano Chopin, mais seis pianistas brasileiros inscreveram-se para tomar parte nas provas que ali serão realizadas, em setembro, em comemoração do "Ano Chopin de 1949".

O Teatro Experimental do Ex-Combatente está pleiteando junto ao Serviço de Difusão Cultural da Prefeitura a fim de lhe ser cedido um dos teatros para a apresentação da peça do ex-combatente José Brasil e que funcionará com o seguinte e novo conjunto: Geraldo Bastos, Regina Coelho, Murilo Vinhais, Mary Castro, Clodomir Filho e mais a atriz Carolina Sotto Maior, que patrocinará a direção da peça. "Em troca da liberdade", trará para o Rio um novo autor que exercia suas atividades em São Luiz do Maranhão e que naquela capital dirigia o homogeneo conjunto — "Os amigos da Apolonia".

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, domingo, às 16 horas, será realizado o concerto da jovem pianista Hilda Lenga. O programa ficou assim constituído: Scarlatti, Bach, Beethoven, Brahms, Mendelssohn, Chopin, Lorenzo, Fernandez, Villa-Lobos, Mignone, Shostakovich, Liszt, Debussy, Granados e Rachmaninoff.

Amanhã, às 16 horas, será realizado o anunciado concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira em que tomará parte o pianista Micio Horowitzki, que interpretará o "Segundo Concerto" de Chopin. No mesmo programa: "Sinfonia n. 39", de Mozart; "Alvorada na Serra", de Nepomuceno e "A vida de um herói", de Strauss. A regência estará a cargo do maestro Eugène Szenkar. Esse programa será repetido no dia 16 do corrente, às 21 horas, na Escola Nacional de Música. Durante o próximo mês de outubro, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará o maestro Sergei Koussevitsky, que realizará concertos para o quadro social e extra-orquestrais.

O Serviço Francês de Informação enviou-nos uma fotografia do célebre quadro "O porto de Nova York", de Picabia.

A Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes, sucursal do Rio de Janeiro, realizou em seus modernos salões do novo prédio uma bela exposição em que apresentou grande número de quadros da moderna pintura, principalmente dos impressionistas. Durante a exposição, os críticos de três jornais cariocas fizeram conferências sobre a arte moderna. A fim de difundir entre os amantes da arte os belos quadros daquela exposição, a Sul América vem de publicar um catálogo ilustrado com as fotografias dos principais quadros que ali foram apresentados aos meios artísticos e sociais do Rio.

O TEATRO

"OS GREGOS ERAM ASSIM"

Hoje, no Serrador é o primeiro dia da "Diva Popular", de "Os Gregos eram assim", o novo original de Luiz Ignez, que Eva oferece aos seus admiradores em três sessões a preços reduzidos, sendo uma em benefício das moças, às 18 horas.

Novo trabalho do feliz autor de "Babalú", "Joaninha Buscapé", etc., mereceu encomendas de crítica que conspurcaram "Os gregos eram assim" uma comédia engrandecida e muito bem representada. Eva tocou em "Eva", e Eva 100 por cento.

TEATRO INFANTIL
"PEDRO MACACO, REPORTE INFERNAL", NO TEATRO DE BOLSO

Domingo próximo, dia 14, em sessão única, às 16 horas, voltará ao palco do Teatro de Bolso, na Praça General Ottonio, a peça infantil de Armando Couto — "Pedro macaco, o repórter infernal".

Não só as crianças, mas também os adultos, passarão momentos divertidos, assistindo às complicações armadas pelo divertido João Lobo, às voltas com o infernal Pedro Macaco, desastoso defensor da ordem e da lei.

DR. NEWTON POTTSCH

(Pediatra do Hospital Arthur Berthold)

MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs.

P. Mahatma Gandhi, 2

(Ed. Odeon) - 10.º and.

Sala 1.021

Tels: Cons 42-7134; res 43-6901; Rua 23-1343.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22 5330

Mary Soares, Lauro Lessa Barthelemy, Harry James e o autor são os protagonistas dessa original comédia infantil que tem merecido francos aplausos, inclusive da crítica especializada.

UM CÍRCULO DE VERDADE PARA AS CRIANÇAS DE COPACABANA

Ribaldo e domingo, à tarde, o Teatrinho Jardim que sempre oferece revistinhas para as crianças de Copacabana, abrigará uma nova organização dirigida pelo conhecido magico Carbel.

Trata-se do "Círculo Tico-Tico", e o nome é muito bem representado. A peça "Eva", e Eva 100 por cento.

TEATRO INFANTIL
"PEDRO MACACO, REPORTE INFERNAL", NO TEATRO DE BOLSO

Domingo próximo, dia 14, em sessão única, às 16 horas, voltará ao palco do Teatro de Bolso, na Praça General Ottonio, a peça infantil de Armando Couto — "Pedro macaco, o repórter infernal".

Não só as crianças, mas também os adultos, passarão momentos divertidos, assistindo às complicações armadas pelo divertido João Lobo, às voltas com o infernal Pedro Macaco, desastoso defensor da ordem e da lei.

DR. NEWTON POTTSCH

(Pediatra do Hospital Arthur Berthold)

MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs.

P. Mahatma Gandhi, 2

(Ed. Odeon) - 10.º and.

Sala 1.021

Tels: Cons 42-7134; res 43-6901; Rua 23-1343.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22 5330



As senhorinhas Nara Tavares, Elza Jerke e Maria Julia Gouveia. (Foto "Sombra")

Dia Astrologico

HOJE, 12 - As horas da manhã serão propícias para viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO

LEITOR:

Seguem-se as possibilidades de

trabalho ou não de hoje, com ho-

ras e números promissores para

os leitores nascidos em quibus-

quer dia, mês e ano, nos pe-

ríodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO

Novas perspectivas de negócios

lucrativos. 11, 13 e 15; 23, 24

e 27. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E

18 DE FEVEREIRO

Ruínas domésticas e compli-

cações sentimentais. 16, 17 e

18; 34, 35 e 36. (horas e nú-

méros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO

E 20 DE MARÇO

Obstáculos, excessividades e

prodigalidade. A noite será bem

melhor. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93.

(horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E

20 DE ABRIL

Alegria, disposição para pas-

sar e contradições à tarde

9, 10 e 12; 38, 48 e 57. (ho-

ras e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E

20 DE MAIO

Ansiosidade, infundadas; a

tarde será mais calma. 13, 14

e 15; 51, 41 e 51. (horas e nú-

méros).

ENTRE 21 DE MAIO E

20 DE JUNHO

Pequenas possibilidades com-

CINEMA

A PRÓXIMA ESTREIA

DE "ABUTRES HU-

MANOS"

Alan Ladd é o astro de

"Abutres humanos", pro-

dução teatral de Para-

mount, cuja estreia terá

sugar segunda-feira próxima.

Um filme de Alan Ladd é

sempre um motivo de atra-

ção para o público que, jus-

tificadamente, ocorre em ma-

sa ao cinema.

Mas, se o filme apre-

sentar Ladd em cores natura-

is, vivendo um papel movimen-

tado e cheio de ação, é lógico que

essa atração deverá ser multi-

plendida muitas vezes.

Esse é o caso de "Abutres

humanos", um drama forte que

trata de criminosos dispostos

a tudo para alcançar seus ob-

jetivos, sem qualquer escrúpulo

que não comove e respeitam o

direito da força.

A Paramount lançou mão de

todos os seus recursos para

curiosos para tornar "Abutres

humanos", cuja estreia se dá

segunda-feira próxima nos

cinemas Plaza, Parisienne, As-

toria, Olinda, Star, Ritz, Primor,

Mascote e Colonial — um fi-

lme modelo do gênero — e

abre espaço para um novo pro-

dução, como poderá ser veri-

ficado pelos espectadores que as-

simtrem a esse soberbo trabalho

fotografado em esplendoroso

teatral.

"PRÉDAS"

Um filme de Alan Ladd é

Inaugura-se Hoje o

Salão Nacional de

Belas Artes

PINTORES ACADEMICOS

AO LADO DE MODER-

NISTAS — 516 TRABA-

LHOS APROVADOS

Está marcada para hoje, às

17 horas a inauguração do

Salão Nacional de Belas Ar-

tes, reaberto de este mo-

do a tradição que fazia col-

ocar a data de sua inaugura-

ção com a do início do ensino

artístico oficial no Brasil. Pela

54.ª vez realiza-se o Salão,

com a introdução de várias

modificações no regulamen-

to, mostra de arte. Cabe à

Comissão Organizadora dis-

por os trabalhos de acordo com

as suas características predo-

minantes, abandonando o an-

tigo critério da Divisão Geral

e da Divisão Moderna.

O "vernissage" do Salão de

1949 realizou-se ontem, às 14

horas com a presença de inu-

meros artistas e todos tiveram

a melhor impressão dos par-

te-pantes daquele aconteci-

mento artístico.

O MOVIMENTO

Integram a Comissão Orga-

nizadora os seguintes nomes:

Na Divisão Geral os srs.

Raul Devexa, João Zaco Para-

ná e Manuel Santiago; na Di-

visão Moderna os srs. Rob-

erto Burt Marx, Alfredo Ces-

chiatti e Cândido Portinari.

Registraram-se 1.029 arti-

tas, sendo aceites 516 trabalhos

O número de escusas é su-

perior ao dos trabalhos permiti-

dos à exposição. Tanto ac-

demônicos como modernistas es-

tão condignamente representa-

dos, traduzindo ambos as pre-

ferências do grande público

Entre os acadêmicos podemos

destacar Armando Vianna, Ma-

druga e Aurelio Alincourt; en-

tre os modernistas — Teruz e

Bustamante Sá e Pancetti.

Lulu Belle — A Mais

Bela Mulher de Nova

Orleans

A famosa peça "Lulu Belle"

que fez a glória do seu produ-

tor David Belasco e da estrela

Leonora Ulric, volta à tela

transformada em um filme em

cantador, com Dorothy Lamour

e George Montgomery nos "ro-

les" principais. Está fora de

duvida que ninguém melhor

que a bonita Miss Lamour po-

deria ser escolhida para inter-

pretar o papel da celebre sereia

da velha Nova Orleans, que

enlouqueceu toda uma geração.

Porque Dorothy Lamour é uma

filha daquela cidade do sul da

América e — como Lulu Belle

mismo — tem todos os dotes

físicos e artísticos atribuídos

aquela mulher fatal.

Leslie Fenton dirigiu "Lulu

Belle" para a Columbia e os ci-

temas Palácio, Roxy, America,

Monte Casale e Icarai já

apresentam o simultaneamente

na próxima segunda-feira. Do

"supporting cast" destacam-se

os nomes de Otto Kruger, Al-

bert Dekker, Glenda Farrell e

Greg McClure.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.º de Março 6 -

Tel. 43 5255

SOCIEDADE

A "VELHA GUARDA" VAI LEMBRAR (PROVAVELMENTE)

Jacinto de Thormes

Na noite do dia 17 terminará a existência do "Golden Room" do Copacabana Palace.

A sala do Golden foi durante todo o período do jogo o lugar mais elegante do Rio. Se a Urca era divertida, movimentada, "pitante", cosmopolita, variada, e às vezes louca o "Golden" era certamente distinção, elegância, classe e enorme sucesso. Aquela sala foi, na história do Copacabana Palace um sucesso de repercussão internacional. Não preciso (creio) lembrar aos meus leitores (excetuando os imberbes) a beleza que eram aquelas três salas de jogo, luz, barulho e movimento, e de um lado o Meio-Noite, de outro o "Golden", sempre repletos. Não vou repetir elogios aos formidáveis "shows" que valiam fortunas, com mulheres lindas, escolhidas a dedo, com cenários, música e detalhes planejados, engendrados pelo senhor Max Stuckar. Tampouco lembrarei a triste época que sobreviu ao final do jogo e somente repetirei o meu elogio ao senhor Caribé da Rocha, que teve a seu cargo o amargo final de uma luta que ele suportou, apesar de tantas dificuldades, com verdadeira maestria, e inteiro reconhecimento do senhor Otavio Guin

FREI FELICIO

Valdemar de Vasconcelos

O meu prezadíssimo primo e amigo padre Cesar Vasconcelos, que acaba de ser nomeado bispo de Penedo, morreu para o mundo há poucos anos em Porto Alegre, e um ano depois nasceu na Ordem de São Francisco com o nome de frei Felício Vasconcelos. No Rio de Janeiro eu sabia que padre Cesar, morto a sua mãe em cuja companhia vivia e desatado assim o derradeiro laço que lhe prendia a aspiração de maior recolhimento, andava em retiro de transição para o burl que acabou vestindo, despida a solitária que ele tinha honrado. Agora pude novamente abraçar-lo, e a possibilidade de facéis visitas ao seu mosteiro em Petrópolis valorizou para mim as atrações da Serra dos Órgãos, na cidade das hortensias, com um dos maiores prazeres do espírito, que é a conversação amiga e repousada, ainda mais grata onde haja sugestões de velhos muros, sombras de árvores, águas ciscantes, pássaros cantadores e canteiros floridos.

Jovem e orador eloquente, frei Felício vai ligar o seu nome à tribuna sacra do Brasil. A sua humildade de franciscano não se lembra de glórias que não sejam as da sua fé. Mas, os homens não de ver nele aquelas outras pelas quais tanta gente até recorre aos meios menos capazes de ilustrar uma biografia.

Professor de Teologia e de Elocução, ele atualmente aproveita as férias numa série de conferências que está realizando em Belo Horizonte. Antes dessa viagem, passou pelo Rio de Janeiro com incumbência igual, sendo convidado por um grupo de moças para oficiante na missa em ação de graças pela feliz conclusão dos seus estudos. Por telefone, frei Felício me comunicou a sua presença no Rio de Janeiro, dizendo-me que após essa missa no Convento de Santo Antônio poderíamos percorrer em visita minha o tradicional mosteiro, que no morro a dois passos da avenida Rio Branco, com a sua antiga escadaria de pedras e imponentes contrafortes de granito, ergue-se como um venerando casarão da cidade, a falar das coisas de outrora às multidões circulantes em baixo, pela calçada a que descem as suas muralhas a pique e no Largo da Carioca em frente.

Enquanto frei Felício oficiava, os meus pensamentos foram à antiga Vila de Dore de Camagui, hoje Vila Vasconcelos, onde tio Manuel, o de barbas ruivas nas minhas lembranças de menino e já então patriarca na terra do seu berço, rarnou a consciência de prepos de meu avô trazendo na bagagem de regresso da Universidade de Coimbra um exemplar dos "Lusiadas" de casto perdulário. Tio Manuel poucas vezes saiu de Dore, sentindo-se bem entre os perfumes daqueles laranjais, sendo de uma feita para subir a serra, para ir à estância de Julio de Castilhos e assinar com alguns poucos, na histórica Conferência da Reserva, um compromisso de honra no sentido de inquebrantável solidariedade acima de qualquer sacrifício até que fosse implantada a República no país. Veio a República e ele recusa uma cadeira de deputado, preferindo as cadeiras de balanço da sua casa, ficando em Dore anos a fio, até envelhecer e morrer, como irrevogável autoridade espiritual no município.

Só uma vez eu estive em Dore, a serviço profissional num processo-crime, assassinio de um parente cujos dois filhos são hoje seminaristas, levados nesse rumo pelas inspirações dos mesmos ares locais que conduziram frei Felício e o jesuíta Vasconcelos Bender. Eu, por mim, desde 1932 cubro a cabeça de cinzas, desde a época em que colaborei com os ainda não embaladores Neves

e Lusardo nos democráticos e livres protestos em prol de uma constitucionalização urgente, e, como aquela atitude religiosa é dos filhos de Alá e não dos filhos de Cristo, sou eu o único maomelano na família.

Dores de Camagui vive nas minhas recordações como um cartão postal. Jamais imaginei que houvesse no Rio Grande do Sul um núcleo de população tipo das cidades mortas que eu só conhecia na poesia simbolista belga. Tudo ali é português do tempo dos casais açorianos colonizadores, as pedras da longa rua principal, as janelas de guilhotina, o cemitério atrás da igreja, menos costumes gauchescos da região. A vila ficou esquecida do tempo, parada no passado, como um quadro de museu.

A palavra que frei Felício dirigiu àquele grupo de moças foi uma peça de harmoniosa eloquência e de substância franciscana. Depois, em companhia do ilustre frade, percorri os corredores, pátios, pavimentos, salas do Convento de Santo Antônio. Lá está o altar de campanha do duque de Caxias. Lá está a bengala de Mont'Alverne, o frade orador imenso de quem se diz que o ator João Caetano lá ouviu para aprender a declamar. Lá está como piso das arcadas do principal pátio interno do mosteiro as mesmas lajes de argolas de antigas sepulturas. Lá estão os restos mortais da primeira mulher de Pedro I e de dois filhos mortos em tenra idade do imperador romântico, bravo, namorado e aventureiro, em caixões sobre essas, numa pequena sala mortuária, em cujas paredes há nichos com inscrições de outros despojos. Lá se guardam muitas relíquias do passado profano e eclesiástico da sociedade brasileira.

Lembrei a frei Felício uma passagem anedótica da vida de Ferreira Viana, notável parlamentar nascido em Pelotas e orador temido pelos seus argumentos e sarcasmos, adversário de Gaspar Silveira Martins, este empunhando a sua pesada espada tribunicia de decaer cabeças, aquele dono de um floreite flexível, agil, agudo, de atravessar o peito. O pelotense foi o único homem no Brasil até hoje com autorização para falar do púlpito. Cansado da sobrecarga das graves funções públicas do Império, Ferreira Viana vestia o burl de franciscano da Ordem Terceira e morava no Convento de Santo Antônio, quando foi chamado para exercer a pasta da Justiça. Frei João, guardião do mosteiro, falava-lhe um dia no ocorrido, e lhe ouviu a seguinte advertência maliciosa: "Frei João, fala baixo, não contes isso lá fora a ninguém, senão o convento fica cheio de moradores".

Entre Cannara e Bevagna, a São Francisco de Assis, em companhia de irmão Masseo e irmão Angelo, quando resolveu pregar os seus passinhos: "Meus caros irmãos passarinhos, muito deveis a Deus; é preciso que sempre e em toda da parte o louvéis e celebreis, pois ele vos permitiu vos livremente por onde vos agrada e vos dá regatos e fontes, colinas e montanhas, rochedos e florestas, e, ainda que não estejais em estado de fiar nem tecer, ele vos dá os vestidos necessários, assim como aos vossos filhos. E que o Criador vos ama muito, não seja ingratos, e deveis vos ocupar em ativamente louvá-lo". Assim falou longamente o serafico. Vendo os pássaros dos pátios arborizados do Convento de Santo Antônio, pensei nesse doce sermão ingenuo, ao lado de frei Felício, cujo coração foi nascido para andar na interminável e luminosa estrada do Fundador da Ordem.

Diário Recreativo:

BAILE EM HOMENAGEM A N. S. DA GLORIA NO "CASTELO"

A FESTA DE AMANHÃ NOS DEMOCRÁTICOS

A exemplo dos anos anteriores, o veterano Clube dos Democráticos, comemorando a data festiva de Nossa Senhora da Glória, sua padroeira, abriu os seus amplos e luxuosos salões, no próximo sábado, 13 do corrente, para oferecer um elegante baile ao seu numeroso quadro social.

O suntuoso Castelo da rua Riachuelo, que receberá excepcional ornamentação de flores naturais, será, por certo, pequeno para comportar os que para ali afluirão.

Uma banda de música iniciará o programa de festas, fazendo-se ouvir, das 18 às 23 horas, na entrada principal da sede do querido gremio da Águia Altaneira.

Dois excelentes orquestras secundarão a grandiosidade de tão esperada festa do glorioso clube do pavilhão alvi-negro. A diretoria dos festejados "carapicus" tem a sua frente a figura inconfundível do grande democrata Alfredo Alves da Silva, deixa de mandar celebrar a tradicional Missa em Ação de Graças à sua excelente padroeira, por motivos independentes de sua vontade.

CLUBE "O PRAZER E NOSSO"

Festejando a data de sua fundação e, ainda, o aniversário de seu presidente, sr. A. Maurício, haverá, domingo próximo, 14, uma grande noite cantante, na sede desse conhecido clube recreativo, à rua de Santana n. 115.

Além da parte dançante, haverá, às 9 horas, um ato religioso que constará de missa votiva a ser celebrada, às 9 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos.

Soterrados 90 Por Cento da População

(Conclusão da 1ª. pag.)

seus pertencentes em enormes far. dos que colocam em cima de encargos de evacuar a população para seus abrigos provisórios. A cidade de Pall. leo se achava situada num va. le cerrado, o qual se afundou 25 metros em consequência dos terribes abalos sísmicos.

No lugar encontra-se uma Comissão do governo, a qual se encarregou de evacuar a população de acordo com os no. vos planos.

Em muitos casos foi impos. sível sepultar as vítimas da catástrofe, sendo cavadas se. pulcra no mesmo lugar onde moravam as mesmas, as quais são cobertas com sudários im. provisórios.

Os animais domésticos e o gado sofreram também as con. sequências do desastre, vendo. se os mesmos vagarem sem ru. mo entre as ruínas, em busca de alimentos.

Ambato — antes denominada "cidade Jardim" do Equador, é hoje uma cidade espectral. No. netaque central da cidade se en. tra, improvisadamente os de. semparrados.

Segundo nova notícia recebi. da da localidade de Quero, si. tuada perto de Ambato, a ter. ra está se abrindo ali numa ex. tensão de oito quilômetros, for. mando um lago de água fer. vente.

Os abalos sísmicos não ter. minaram ainda, informando-se que se registraram novos tre. mores, durante o dia e a noi. te, na região de Ambato.

GUAYAQUIL, 11 (U. P.) — Chegou à noite passada a au. chada um avião procedente do Brasil, conduzindo 523 quilos de medicamentos e viveres en. viados pela Cruz Vermelha Brasileira como auxílio às ví. timas do terremoto em Ambato. Um avião venezuelano pertu ho'e para Caracas de. pois de haver deixado em solo quatorzaria, médicos e enfer. meiras que vieram auxiliar os trabalhos de socorro nos te. rricos as zonas devastadas pelos tremores de terra, espe. rando-se ainda hoje a chegada de um aparelho argentino que traz viveres, remédios e au. xílio econômico aos sobreviventes.

Outros dois aviões argenti. nos, como de outras naciona. lidades, são igualmente espe. rados, trazendo também me. dicamentos, e, após a genera. lização para as vítimas das regiões afetadas pelo terre. moto.

Uma comissão para o trans. porte de P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Ademar e Getúlio Querendo Impor

(Conclusão da 1ª. pag.)

da República, e a fixação das bases essenciais do programa que seria adotado pelos mesmos candidatos, no sentido de um governo de harmonia geral e de entendimento com os correntes seguintes: "Os jornais de hoje já noticiaram o assunto; de maneira que não há novidade nenhuma. Em tese, concordamos e acei amos os dois pontos, participando dos entendimentos para uma solução harmoniosa da sucessão presidencial. Arhamos apenas e continuamos a insistir nerte ponto que ainda é cedo para cuidarmos do problema. Nos Estados Unidos, a campanha presidencial iniciou-se quatro meses antes das eleições. Entre nós, faltam ainda 18 meses. Entretanto, concluímos a vamo participar deves entendimentos. Apesar de ter recebido do Diretorio Nacional do PSP, poderes para resolver o assunto, com vocem os membros desr. ditório e estamos redigindo uma nota que será dirigida aos sr. Artur Bernardes, Ne. reu Ramos e Frado Kelly respectivamente do PR, PSD e UDN, a respeito.

Prossiguiendo em suas declara. ções, o sr. Ademar de Barros disse ainda: "Foi muito acur. do a escolha do embaixador. E o sr. Cirilo Junior, meu velho amigo, foi ele meu companheiro do Camara no passado; e, atualmente, na presidência da Câmara Federal, tem representado São Paulo com grande brilho. Recebemos, por isso, com grande satisfação e assim ena. minhamos os entendimentos".

Concluindo, afirmou o sr. Ademar de Barros que, "apesar de não se tratar de esquema Joubert, concordamos em grande trunfo. O tratamento deve ser igual para todos, os quais se reunirão para estudo do problema".

COMEÇA A PROPAGANDA ADEMARIANA

S. PAULO, 11 (APRESSA) — A cidade acaba de assistir a um desfile de caminhões conduzindo faixas com os seguintes letrados: "Viva Ademar", "Estradas, Escolas e Hospitais".

CILON ROSA-GETULIO

PORTO ALEGRE, 11 (Assa. press) — Conforme fora comu. nicado, o sr. Cilon Rosa viajou ontem para a fazenda de Santos Reis, a fim de entrevistá. lo o sr. Getúlio Vargas, acerca da formulação de uma delegação dos partidos do acordo. Sua car. gada ao local verificou-se às 11 horas, tendo sido recebido ali pelo próprio senador Vargas, em pleno campo. Respeitando-se o gabinete do ex-presidente, a permanência em conferência até as 1:30 horas, regressando jo avião a Porto Alegre cerca das dez horas. Interrogado pela imprensa, o sr. Cilon Rosa nada quis dizer sobre o en. contro, alegando que sobre o pri. meiro dia constas dele os pre. sidentes dos tres partidos que o incumbiram da missão, da qual fará parte uma carta ainda hu. je.

Hoje, porém, falando à re. portagem que o entrevistou sobre se vinha omissa do encontro, o sr. Cilon Rosa disse:

— "Encontro o sr. Getúlio com o propósito de colaborar para uma solução harmoniosa e democr. atica do problema sucessório. Não há, ali, em cada um dos tres partidos, relatando detalhada. mente a conferência. E' tuco que posso adiantar".

Quase imediatamente após o regresso, por ocasião do ban. quete realizado no Palácio do Comendador em homenagem aos sr. Tasso Dutra e Godof. ilho, líder e vice-líder da bancada pe. seguiata na Assembleia, o sr. Cilon Rosa avisou-se com o go. vernador Joubert, a quem, na. turalmente, referiu, de man. eira sucinta, o sr. encontro com o senador Vargas. Esta. ra a primeira exposição perante a comissão executiva do PSD.

DE ACORDO

Podemos adiantar que na

Prosseguirão as Obras Dos Apartamentos da Praia Vermelha

ABERTO UM CREDITO ESPECIAL DE Cr\$ 22.000.000.00

O presidente da República assinou decreto, abrindo, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 22.000.000.00, para atender ao prassejamento das obras do Edifício de Apartamentos da Praia Vermelha.

Nesse decreto, o chefe da Nação determina que o refe. rido crédito deverá ser utiliza. do, primeiramente, a medida das necessidades.

Para as Obras da Av. Das Bandeiras

O prefeito assinou os segun. tos decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de chefe de serviço, do Departamento de Obras e Instalações, da Secre. taria Geral de Saúde e Assis. tência, o engenheiro Daniel Gomes, e exonerando Luiz Adolfo Magalhães do referido cargo; designando o engenhe. iro Lennold Schimelfeng para representar a Prefeitura nos atos de assinatura dos imóve. is adquiridos nas localidades de Parada de Lucas, para o fim essencial da construção da Av. das Bandeiras.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Estavam Morrendo a Fome

Os moradores da habitação coletiva situada na rua Con. nengo Olimpio de Melo, 1340, compareceram ontem, cerca das 20 horas, ao comissário Otavio, de dia no 16.º distrito, que duas mulheres est.avam mortas no interior de um dos quartos da referida casa de cordões.

Companheira imediatamente ao local, aquela au. toridade foi corrigida a arrom. bar o quarto n. 15, que se encontrava recheado, constan. tando que, de fato, uma das mulheres, de nome Madale. na Pereira de Souza, de 70 anos de idade funcionaria municipal aposentada, estava morta sobre a cama em de. cubito ventral e que no quar. to contigua Mariana de Al. meida, Lida funcionaria municipal aposentada, geni. tora da vítima, branca, de 90 anos de idade, estava apon. tando em estado de inani. ção.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Após solicitar uma ambu. lância, que transportou para o P. S. octogenária que agilizava o comissário pro. videnciou a remoção do ca. daver para o necrotério do Instituto Médico Legal, in.iciando diligências no sentido de soterrar convenientemente o feto.

Bradley Chefe de Todas as Forças

(Conclusão da 1ª. pag.)

espera nomear, dentro de pou. co tempo, novo chefe do Es. do Major do Exército em substituição ao general Omar Bradley que, atualmente, conta 66 anos de idade. Graduado pela Academia Militar de West Point o general Bradley tem uma brilhante folha de serviços prestados na última guerra: na campanha do Norte da África, comandou o II Corpo do Exército Norte-Americano, que rompeu as linhas do "Afrika Corps" e ocupou a "Colina 609" e Bizorta. Durante a invasão da Normandia, sob o comando de Eisenhower, o general Bradley atuou como chefe das forças terrestres. Era chefe do Estado-Maior do Exército desde 7 de fevereiro de 1948.

Ererado Hoje o "Marco Polo"

O MOVIMENTO DO PORTO

Está sendo, esperada as pri. meiras horas da manhã o "li. jner" italiano "Marco Polo", conduzindo numerosos passa. geiros para esta capital e outros em trânsito.

O porto apresentará hoje o seguinte movimento:

Entradas: — "Urugual Star", inglês; "Alphard", holandês; "Alphard", holandês; "Alad. bi", holandês; "Colombia", sue. co e "Barbacena", brasileiro.

Saídas: "St. Clear", inglês e "Argentina Star", inglês.

Monumento a Clovis Bevilacqua

Aprovou ontem, a Comis. são de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, um substitutivo do sr. Pedro Vergara ao projeto com substitutivo, concedendo auxílio de cem mil cruzeiros para construção de um monumen. to em homenagem à memória do jurista Clovis Bevilacqua, em Viçosa, no Ceará.

"Fundações de Edifi. cios Em Argila Mole"

O professor Artur Casagran. de, da Universidade de Har. ward, um dos maiores mestres mundiais da Mecânica dos So. los e Engenharia de Fundações, que deverá chegar a esta capital hoje, pronunciará quatro conferências, sendo a primeira no Clube de Engenharia, no dia 16 do corrente, às 17.30 horas, sob o tema: "Fundações de edificios em argila mole".

Terá de Ser Acionista Compulsorio da Casa de Saude N. S. Das Graças

CONCEDIDA A EXECUÇÃO CONTRA O SR. SOUZA LUSITANO, QUE NÃO QUERIA SATISFAZER O SEU COMPROMISSO

Em sentença proferida na ação executiva pelas Clínicas Especializadas de Molestias Focais Dr. Brá S. A. (Casa de Saude N. S. das Graças) contra Joaquim de Souza Lu. sitano o juiz Carlos de Oli. veira Ramos condenou o réu a pagar á autora a quantia de Cr\$ 170.000,00 e juros de mora a pagar á autora a quantia de xou de pagar prestações devi. das pela subscrição que fez de mil ações da Sociedade refe. rida.

O CASO

Essa é uma demanda que se vem desenrolando há algum tempo no Foro, iniciando-se pela negativa feita pelo acio. nista Joaquim de Souza Lu. sitano de continuar os pagamen. tos das ações que tomou. Ale. gou Souza Lusitano que não subscreveria ações, dando ape. nas um sinal de Cr\$ 20.000,00 á autora como garantia de promessas de venda que pos. teriormente desistiu de reali. zar. O juiz da 14.ª Vara Cível julgou improcedente a ação proposta pelo sr. Lusitano e procedente a reconvenção ofe. recida pela Casa de Saude N. S. das Graças. O sr. Lusit. ano apou e o Tribunal de Justiça confirmou a improce. dência. Citado o sr. Lusitano não pagou a penhora alegan. do o provimento dado á sua ape. lação. Finalmente a Casa de Saude N. S. das Graças pro. pôs a ação executiva que aca. ba de ganhar.

DO CONSELHO FISCAL

Para provar que não era acionista, o sr. Lusitano alegou não haver subscrito o bo. letim inicial de subscrição. Provou no entanto a autora que o réu era acionista apre. sentando inclusive documento assinado pelo sr. Lusitano co. mo membro do Conselho Fis. cal e outros que confirmavam a sua qualidade de acionista. pelo que o juiz julgou presci. divel a assinatura do Boletim SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Pararam em jul'go as sen. tenças dos processos relativos aos seguintes acusados: San. crescio Sampaio Santos e José

Então, ambos da Fortaleza da 5.ª J. J. José Angelo Gey, do 2.º R. J.; José Cabral Her. mida, do 1.º R. O.; Paulo Tomé da Silva, do 1.º G. O. I. Antonio Joaquim de Souza, José Juares Silva, Luiz Afre. do Cristoforo e João Simplicio da Macedo, do Regimento Fo. rteno; Arlindo Barbosa, Ma. nuel Geral dos Santos, Luc. Botelho Lacerda, Sebastião Ferreira de Aguiar e Valente. Cesme, do 3.º R. J.

Os acusados acima foram absolvidos pelos Conselhos de Justiça das respectivas unida. des do crime previsto no art. 159 do Código Penal Militar.

PROCESSOS ENTRADOS

Na Seção Judiciária do Su. perior Tribunal Militar foram entradas, ontem, em grau de apelação, os processos em que são réus Moisés Alves Montel. ro, da Auditoria de Guerra de Belem do Pará; Idemero Lu. sero Ortiz, da Auditoria de Porto Alegre, R. G. S.; Val. domiro Santos, da Auditoria de Guerra de Salvador, Baía; Humberto de Souza, da Audi. toria de Guerra da 1.ª R. M.; e José Carlos Fonseca Salguei. rinho, da 2.ª Auditoria da Aeronautica.

Todos esses processos foram imediatamente autuados e dis. tribuídos aos ministros que deverão relatá-los e julgá. los.

LICENÇA PARA TRATAMEN. TO DE SAUDE

Ao Superior Tribunal Mil.itar o ministro togado dr. Vaz de Melo, requereu ontem, li. cença para tratamento de saú. de, pelo espaço de três meses. O pedido deverá ser despi. chado hoje, pelo ministro pre. sidente daquele alto Tribunal.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN DANTAS, 40

De 15 as 18 horas

"Em 3 Anos de Governo, Dutra Fez Mais Pelo Rio Grande, Que Getúlio Em 15"

(Conclusão da 3.ª pag.)

mente, o Rio Grande do Sul em vez de receber apenas 20 por cento como no tempo em que o sr. senador Getúlio Vargas exercia a Presidência da República está recebendo 60 por cento. E ainda mais, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para aplicação de 40 por cento que lhe cabem na parte relativa ao programa de obras federais no Rio Grande do Sul, delega poderes á re. presentado estadual, o D. A. E. R.

INFLAÇÃO

Outro título foi entrevista. do sr. senador Getúlio Vargas que mereceu contestação imedia. ta a o que se refere á justifi. cação dada por s. excia. ao fato do governo do presi. dente Dutra estar realizando mais do que o governo anterior.

Não procede a explicação ba. seada na circunstância de ser a receita atual da União mu. lto maior do que nos tempos em que o sr. senador Getúlio Vargas exercia a presidência da República, a sua ino. deza temem valia mais, o custo dos materiais e de todos os

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

RESPONSA DO DE. PORTO ALEGRE, 11 (Assa. press) — A fim de promover o debate em torno da consuli. ta feita no Rio ao deputado Raul Pilla, continuou revista ontem, o diretor central da Prefeitura Libertadora, sob a presidência do sr. Decio Martins Costa.

VENCEU O FLUMINENSE, COM JUSTIÇA



Zizinho, "scorer" do exercício dos rubro-negros

REAPARECEU JAIR

Aprontaram os Rubro-Negros na Gavea

O Flamengo aprontou, ontem, desfalcado, agradando, por m. o seu exercício. Entre os titulares ficou Juvenal, mas, em compensação, reapareceu Jair, cujo desempenho foi excelente, formando uma boa ala com Esquerdinha.

Os titulares venceram pela contagem de 3 x 2, após um bom ensaio. Os tentos dos vencedores foram marcados por Jorge de Castro e Zizinho (2) e os dos

BANGU E BOTAFOGO, OS PRINCIPAIS ENSAIOS DE CONJUNTOS DE HOJE

TAMBEM O OLARIA ESTARÁ EM AÇÃO

Vários treinos de conjunto estão assentados para a tarde de hoje, entre os clubes que participarão da sétima rodada. Assim é que, além

Aconteceu na C.B.D.

A Confederação Sudamericana de Lawn-Tennis comunicou à CBD que foram fixadas, pela Federação Peruana de Lawn-Tennis as seguintes datas para a realização do próximo Campeonato Sul Americano de Lawn-Tennis (Copa Mitre):

De 6 a 17/10 — Equipes.
De 18 a 23/10 — Individual e duplas.

Comunicou ainda que as inscrições serão encerradas dia 31 do mês corrente e que o sorteio dos países inscritos será no dia 10 de setembro.

A Confederação Sudamericana de Lawn-Tennis comunicou à CBD que o próximo Congresso Ordinarío foi marcado para 5 de outubro na cidade de Lima — Peru.

A FIFA eliminou à CBD que a Federação Turca de Football propõe à Federação da Síria a data de 30 de outubro para a realização, em Amã, da primeira partida entre a Turquia e a Síria. Quanto ao jogo na Síria, está dependendo da escolha de data por parte da entidade local.

A Confederação Sudamericana de Football comunicou à CBD que o conhecimento à FIFA que as jogos na Zona Sul Americana só podem ser realizados no período de dezembro próximo e março de 1950 porque em todas as Federações as temporadas oficiais de football só terminam em fins de novembro.

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49-2º — TELS. 42-8993 e 42-6364

BRANDÃOZINHO PARA A PORTUGUESA DE DESPORTOS

SANTOS, 11 — (Asapress) — Anuncia-se aqui que, em reunião de ontem, após uma série de conversações que se prolongaram até às 3.30 horas da madrugada. A Portuguesa Santista resolveu vender o passe de Brandãozinho à Portuguesa de Desportos, de S. Paulo, pela elevada importância pre-estabelecida, isto é, 600 mil cruzeiros que ser ao pagos 300 á vista, 200 á prazo e 100 dependendo de um jogo a ser realizado.

HOJE, A ABERTURA DA FINALÍSSIMA DO CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Recuada a Tabela do Campeonato Carioca e Divisão de Acesso — Amanhã, Flamengo x Seleção Argentina

Se não persistir o mau tempo, a F.M.B. fará iniciar hoje a disputa da Finalíssima do Campeonato de Aspirantes.

Estão programados dois interessantes confrontos na quadra do Clube Municipal, reinando grande expectativa em torno das lutas a serem travadas entre a A. A. Grajaú x Grajaú Tennis Clube e Tijuca x Riachuelo.

ADIADO O INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA

Em face da transferência da decisão do Campeonato de Aspirantes por motivo das chuvas, foi também adiada a abertura do Campeonato Carioca e o certame da Divisão de Acesso.

A primeira etapa do Campeonato da 1ª Divisão foi fixada para o próximo dia, 22 e consta dos seguintes jogos:

Tijuca x Flamengo, Riachuelo x Fluminense, Aliados x América, Grajaú x Vasco e Botafogo x At. do Grajaú.

O certame da Divisão de Acesso iniciará-se no próximo dia 24 e contará com os seguintes jogos: Imperial x Mackenzie e Atlético Carioca x Sampaio.

AMANHÃ, O JOGO FLAMENGO x SELEÇÃO ARGENTINA

Amanhã, na quadra da Gávea, o Flamengo enfrentará a seleção argentina, que ora se exhibe com grande sucesso pelo interior bandeirante.

Aproveitando este embate internacional, o rubro-negro fará inaugurar um novo lance de arquibancada em sua quadra,

Iatismo
A TAÇA "MOREIRA CARNEIRO"

Volta a enfrentar-se pela quarta vez os iates da classe "Guanabara" em disputa da Taça "Moreira Carneiro".

Em 1945 foi corrida pela primeira vez a sensacional competição, que teve o patrocínio do I. C. Brasileiro e do Caracolate Clube. Este ano o certame veleiro que será iniciado sábado, às 14 horas, devendo prolongar-se até às 15 horas de domingo, num percurso de 50 milhas marítimas deverá apresentar uma luta das mais empolgantes, considerando que mais de 40 unidades da classe estão em regata, a todas as integrantes por guarnições treinadas e experimentadas nessas regatas.

A F.M.V.M. fará rigoroso policiamento na sala distribuído vários pontos de controle, inclusive na "Bola de Pedra", em frente à Ilha de Paqueta.

A largada será dada do I. C. Brasileiro vindo os disputantes até as águas fronteiras ao Carioca. I. C. após contornarem a Ilha de Paqueta e retrocedendo pelo mesmo percurso.

Uma grande, arrojada e sensacional prova a que vão se empenhar nos dias de sábado e domingo próximos os veleiros metropolitanos.

Carlos Nascimento
Esperado Hoje Em Santos

SANTOS, 11 (Asapress) — Está sendo esperado hoje, nesta cidade, o sr. Carlos Nascimento, dirigente do Bangu que vem tratar da transferência do atacante Simões. O Santos F. C. conhece o interesse do Bangu pelo seu jogador, estipulou o preço do passe de Simões em 150 mil cruzeiros, importância idêntica à que pagou o Fluminense quando Simões veio para o clube de Vila Belmiro.

9.º Programa — Boderone (brasileiro) x Martins (português);
9.º Programa — Acuna (uruguaio) x Montalvo (argentino); Crespi (argentino) x Vieira (brasileiro).

Campanha Pró Refletores do São Cristovão

Oferecido ao clube por um grupo de sócios com Joaquim Alves Martins à frente do movimento, terá dentro em breve o São Cristovão F. R. refletores em sua praça de esportes, podendo ali serem realizadas partidas amistosas de futebol, e mesmo talvez alguns jogos do campeonato carioca. Não está certo ainda o mês da inauguração, acreditando-se, entretanto, que será ainda este ano.

Os aparelhos serão a última palavra no gênero e a campanha iniciada por Joaquim Alves em maio deste ano prossegue com intensidade — aderiram a essa feliz campanha os srs. Luiz Diziderat — que era o presidente de então, o coronel Ot. do Felo da Silveira, presidente da Assembleia Geral do Clube; o sr. Antonio Lopes Castanheira, ex-vice presidente; o sr. Antonio Mendes Correa, membro do Conselho Deliberativo e o sr. José Silva Pinto, também ex-vice presidente e muitos outros já aderiram e seus nomes serão publicados oportunamente. A campanha prossegue em marcha vitoriosa.

S. CRISTOVÃO X CANTO DO RIO, AMANHÃ À TARDE

Os Derradeiros Preparativos Para a Luta — Escalada a Equipe Niteroiense — Duvidas Entre os Alvos

Conforme é do conhecimento do público esportivo, São Cristovão e Canto do Rio resolveram de comum acordo antecipar o prêmio para sábado à tarde.

O jogo que terá por palco o campo de Figueira de Melo promete um desenrolar de boa movimentação, já que tanto cantorienses como alvos tudo farão para ressaltarem-se dos últimos reveses.

Ambos vêm mantendo rigorosos treinamentos ara o embate, e assim é que para hoje à tarde foi marcado o ensaio final, e que contará de uma leve prática de conjunto. Sobre a equipe do Canto do Rio podemos antecipar que sua escalada obedecerá à que deu combate ao Botafogo domingo passado, ou seja: Itim, Alcides e Manacelinho; Berracochea, Edésio e Canellinha; Valdemar.

AOS 44', O TENTO DA VITÓRIA RENDA FRAQUISSIMA — PRELIMINAR, ARBITRAGEM E OUTROS DETALHES

A chuva que os fãs de Heliaco haviam implorado a São Pedro, a fim de favorecer sua atuação no "Sweepstake", chegou com uma semana de atraso. Como consequência, os apaixonados do futebol, que nada tinham com o "peixe", foram prejudicados. As duas exhibições do Nacional, de Montevideu, que veio ao Rio a convite do Fluminense, não puderam apresentar bons resultados técnicos ou financeiros.

No jogo de estréia o tempo incerto não permitiu a grande arrecadação. Ontem, no encontro de despedida, realizado no Estádio das Laranjeiras, as coisas ficaram piores, já que a chuva que vem castigando a cidade desde terça-feira última não sugeria a quem quer que fosse ir a um campo de futebol. Isso explica a incrível renda de Cr\$ 33.600,00, num prélio internacional, bem como o reduzido público que assistiu o Fluminense vencer por dois a um o quadro do Nacional.

Na arbitragem deste prélio estará a dupla Afonso Lefevre e Mário de Oliveira e os quadros deverão contar com os seguintes valores:

FLAMENGO: Tião, Algodão, Evora, Mário Hermes, Alfredo, Godinho, Zé Mário, Jamil, Marcelo e Talha.

SELEÇÃO ARGENTINA: Vian e Podestá, Bertoti, Castro e Folgosa, Iskin e Gutierrez.

Agradecimento do Emb. da Bolivia

O embaixador D. Alvestegui, da Bolivia, enviou-nos o seguinte telegrama em agradecimento à nota que publicamos pela passagem da Data Nacional daquele país amigo. "Agradeço sensibilizado amabilidade se dignou registrar através brilhantes colunas seu jornal passagem 124.º aniversário Independência Bolivia. Saudações. David Alvestegui, embaixador da Bolivia".

TODOS OS CLUBES NA PRÓXIMA REGATA OFICIAL

GRANDE INTERESSE EM TORNO DA COMPETIÇÃO PATROCINADA PELO FLUMINENSE DE NATAÇÃO E REGATAS

Os aficionados do remo terão o ensejo de presenciar no último domingo deste mês mais uma competição oficial promovida pela F.M.R. e patrocinada pelo Fluminense de Nataçao e Regatas.

Esta competição terá por local a enseada de São Francisco, em Niterói, constando o programa de 12 provas. O atrativo deste certame será a disputa do Campeonato de Novíssimos, em loles gigs a 4 remos, a lem de seis prov. clássicas, que muito abrilhantarão este desfile náutico.

Na próxima segunda-feira a entidade náutica encerrará as inscrições para este campeonato, assegurando-se a adesão de todos os clubes filiados.

Sabe-se, por exemplo, que o Vasco deverá intervir nos 12 pares, sendo que, em alguns deles, com duas guarnições. Outro competidor que surge com grandes possibilidades é o

Carangó, Raimundo, Jorge e Hélio. Ao contrário dos niteroienses, pretende o técnico Filioa, do São Cristovão, introduzir algumas modificações no quadro, razão porque, somente depois do coletivo ficará resolvida a sua nova constituição.

Carangó, Raimundo, Jorge e Hélio. Ao contrário dos niteroienses, pretende o técnico Filioa, do São Cristovão, introduzir algumas modificações no quadro, razão porque, somente depois do coletivo ficará resolvida a sua nova constituição.

Carangó, Raimundo, Jorge e Hélio. Ao contrário dos niteroienses, pretende o técnico Filioa, do São Cristovão, introduzir algumas modificações no quadro, razão porque, somente depois do coletivo ficará resolvida a sua nova constituição.

Carangó, Raimundo, Jorge e Hélio. Ao contrário dos niteroienses, pretende o técnico Filioa, do São Cristovão, introduzir algumas modificações no quadro, razão porque, somente depois do coletivo ficará resolvida a sua nova constituição.

Carangó, Raimundo, Jorge e Hélio. Ao contrário dos niteroienses, pretende o técnico Filioa, do São Cristovão, introduzir algumas modificações no quadro, razão porque, somente depois do coletivo ficará resolvida a sua nova constituição.

Carangó, Raimundo, Jorge e Hélio. Ao contrário dos niteroienses, pretende o técnico Filioa, do São Cristovão, introduzir algumas modificações no quadro, razão porque, somente depois do coletivo ficará resolvida a sua nova constituição.

Carangó, Raimundo, Jorge e Hélio. Ao contrário dos niteroienses, pretende o técnico Filioa, do São Cristovão, introduzir algumas modificações no quadro, razão porque, somente depois do coletivo ficará resolvida a sua nova constituição.

Carangó, Raimundo, Jorge e Hélio. Ao contrário dos niteroienses, pretende o técnico Filioa, do São Cristovão, introduzir algumas modificações no quadro, razão porque, somente depois do coletivo ficará resolvida a sua nova constituição.

Carangó, Raimundo, Jorge e Hélio. Ao contrário dos niteroienses, pretende o técnico Filioa, do São Cristovão, introduzir algumas modificações no quadro, razão porque, somente depois do coletivo ficará resolvida a sua nova constituição.

Carangó, Raimundo, Jorge e Hélio. Ao contrário dos niteroienses, pretende o técnico Filioa, do São Cristovão, introduzir algumas modificações no quadro, razão porque, somente depois do coletivo ficará resolvida a sua nova constituição.

Carangó, Raimundo, Jorge e Hélio. Ao contrário dos niteroienses, pretende o técnico Filioa, do São Cristovão, introduzir algumas modificações no quadro, razão porque, somente depois do coletivo ficará resolvida a sua nova constituição.

Carangó, Raimundo, Jorge e Hélio. Ao contrário dos niteroienses, pretende o técnico Filioa, do São Cristovão, introduzir algumas modificações no quadro, razão porque, somente depois do coletivo ficará resolvida a sua nova constituição.

Carangó, Raimundo, Jorge e Hélio. Ao contrário dos niteroienses, pretende o técnico Filioa, do São Cristovão, introduzir algumas modificações no quadro, razão porque, somente depois do coletivo ficará resolvida a sua nova constituição.



Danilo, centro médio do Vasco

Laerte Substituiu Augusto

Heleno no Comando do Ataque Vascaíno Durante Um Tempo

O Vasco da Gama, no treino de ontem, apresentou novidade. Na ausência de Augusto, reinou no seu lugar o zagueiro Laerte que se entendeu bem com Sampaio. Ademir e Heleno comandaram o ataque durante um tempo e Chico e Mário fizeram o mesmo na ponta esquerda, duels que destacaram-se quanto a superioridade dos jogadores litorâneos.

Venceram os litorâneos por 3 x 0, tendo marcados por Ademir, Nestor e Maneca. O exercício teve a duração de 90 minutos e os quadros foram os seguintes:

para seu campo. Bigode surgiu então como o melhor defensor, seguido por Pé de Valsa. Na linha, Didi, Caralle e Silas faziam boa partida, muito embora os dois meios, principalmente Didi, abusassem do jogo individual, muito bem imitados por Santo Cristo.

Entre os orientais, apenas a ala esquerda tentava vencer a marcação tricolor, sem resultado, aliás, enquanto que Sampaio e Pini surgiam em primeiro plano na defesa.

Foi um tempo em que o Fluminense dominou completamente o Nacional, só não conseguindo um placard favorável devido ao personalismo de seus atacantes.

O PERÍODO FINAL

Nessa fase, muito embora, não atuasse com a mesma eficiência do primeiro tempo, os locais foram mais felizes, graças ao entusiasmo com que se atiraram à luta.

Aos 19' o ponteiro 109, escapa de sua linha média, serve Didi. Este passa por dois adversários e empeta o gol. Animaram-se os tricolores e continuaram a forçar a defesa do Nacional.

Quando faltava apenas um minuto para terminar o encontro, Santo Cristo cobrou um escanteio que Didi deu de cabeça. Carlyle, muito oportunamente, entrou no lance e conseguiu o 2º tento, que seria o da vitória.

Nesta fase, como na anterior, o futebol foi disputado unicamente na base do entusiasmo, já que o estado do terreno não admitia um jogo técnico. Bigode continuou como o melhor elemento do Fluminense, principalmente com a entrada de Walter Gomes, que não conseguiu reverter sua atuação do jogo anterior.

ANORMALIDADES

No 1.º tempo, Silas e Pini chocaram-se, recebendo o oriental uma brecha na cabeça. Socorrido, continuou em seu posto. Três minutos após, Rodrigues contundiu-se e foi substituído por 109.

Na fase final, aos 40', Pé de Valsa, recebeu forte pontapé no peito, deixando o gramado. Em seu lugar entrou Valdir.

OS QUADROS

NACIONAL: — Pini; — Pini e Collandro; — Santamaria (Taibo) — Whashington e Cruz; — Carambola — Morin (Walter Gomes); — Lina (Marin, depois Lana, novamente); — José Garcia e L. Castro.

FLUMINENSE: — Castilho; — Pindaro e Pinheiro; — Indio — Pé de Valsa e B'orde; — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues (123 depois Zeca).

FLUMINENSE: — Castilho; — Pindaro e Pinheiro; — Indio — Pé de Valsa e B'orde; — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues (123 depois Zeca).

FLUMINENSE: — Castilho; — Pindaro e Pinheiro; — Indio — Pé de Valsa e B'orde; — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues (123 depois Zeca).

FLUMINENSE: — Castilho; — Pindaro e Pinheiro; — Indio — Pé de Valsa e B'orde; — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues (123 depois Zeca).

FLUMINENSE: — Castilho; — Pindaro e Pinheiro; — Indio — Pé de Valsa e B'orde; — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues (123 depois Zeca).

FLUMINENSE: — Castilho; — Pindaro e Pinheiro; — Indio — Pé de Valsa e B'orde; — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues (123 depois Zeca).

FLUMINENSE: — Castilho; — Pindaro e Pinheiro; — Indio — Pé de Valsa e B'orde; — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues (123 depois Zeca).

FLUMINENSE: — Castilho; — Pindaro e Pinheiro; — Indio — Pé de Valsa e B'orde; — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues (123 depois Zeca).

FLUMINENSE: — Castilho; — Pindaro e Pinheiro; — Indio — Pé de Valsa e B'orde; — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues (123 depois Zeca).

FLUMINENSE: — Castilho; — Pindaro e Pinheiro; — Indio — Pé de Valsa e B'orde; — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues (123 depois Zeca).

FLUMINENSE: — Castilho; — Pindaro e Pinheiro; — Indio — Pé de Valsa e B'orde; — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Didi e Rodrigues (123 depois Zeca).

PROFESSORA É INVICTA NA AREIA!

A Irmã de Salaga Beve Reabilitar-se do Seu Fracasso na Grama
"Aprontaram" Suave, as Concorrentes à Oitava Prova Especial de Eguas

Havia muita fe na Professora dominando. Subimos de várias "paradas" em S. Paulo nas patas da irmã de Salaga e o "forfait" de Carnavalesca, preferindo o outro pareo devia ter algum motivo mais forte sem contar os sessenta quilos que cabiam à "pretinha" dos srs. Figueiredo & Sanvadera.

Com três anos somente, Professora foi importada pelo sr. Atílio Bulegri, chegando ao Brasil no mesmo lote do qual faziam parte Everlan, Sonada (Mygala) e Carrasco o "arroz".

Estreou em Cidade-Jardim corria favorável. Estava, contudo, em estado — o que se podia constatar facilmente no pé da filha de Sind. Venceu, ainda assim. E reapareceu para ganhar a segunda corrida, desafiando durante algum tempo, até que veio ter as coxilhas de Mario de

Almeida na semana do Grap-de Premio "Brasil".

ESTRANHOU A GRAMA
 Surte-se que Professora tenha estranhado a grama. Da a expectativa otimista que cerca a no a apresenta car da eguinha argentina, já que a muito provável que a prova seja realizada na areia, onde Professora é invicta em Cidade-Jardim.

Na manhã de ontem, "aprontaram" os concorrentes à oitava carreira especial de Eguas. Todas de modo suave — meteu aconchegar, vel, principalmente quando se sabe que Mygala, Negruca Cabana e Professora acabam de cumprir situações de rigor do domingo último.

Mesmo sem ser exigida Professora venceu os 600 metros da rede em 37" 1/5 — o Castillo dependurado nos queixas da jeitosa castanha.

AS CORRIDAS DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS
 1º PAREO — 1.300 metros — A's 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00

- 1 Bruno, J. Martins .. 58
- 2 Charlie, E. Castillo .. 56
- 3 Jamburi, I. Souza .. 56
- 4 Caravana, R. Latorre .. 52
- 5 Agua Linda, F. Madalena .. 52
- 6 Presuroso, J. Portilho .. 50
- 7 Illuho, P. Coelho .. 50
- 8 Anhuia, A. Quinio .. 50
- 9 Babel, J. P. Souza .. 58
- 10 Lado, D. Ferreira .. 58
- 11 Sahib, XX .. 54

2º PAREO — 1.400 metros — A's 14.40 horas — Cr\$ 30.000,00

- 1 Harem, P. Tavares .. 50
- 2 Polidor, E. Cardoso .. 54
- 3 Alvacá, J. Portilho .. 58
- 4 Galarin, XX .. 58
- 5 Pacaleño, XX .. 58
- 6 Irun, O. Ulloa .. 54
- 7 Cibaleña, J. Araujo .. 50
- 8 Betraço, A. Araujo .. 50
- 9 Plaul, B. Ribeiro .. 58
- 10 Olivinus, L. Rizoni .. 58
- 11 Mayling, XX .. 54

3º PAREO — 1.500 metros — A's 15.10 horas — Cr\$ 40.000,00

- 1 Marfim, L. Rizoni .. 58
- 2 Boocia Woogte, A. Araujo .. 56
- 3 Polin, D. Ferreira .. 50
- 4 Help, E. Castillo .. 54
- 5 Frontal, J. Mesquita .. 56
- 6 Jabotia, N. Mota .. 54
- 7 Jeca, O. Ulloa .. 56
- 8 Lamego, P. Coelho .. 52

4º PAREO — 1.600 metros — A's 16.40 horas — Cr\$ 50.000,00

- 1-1 Pálmaras, E. Castillo .. 50
- 2-2 Nero, F. Irigoyen .. 58
- 3 Calouro, XX .. 48
- 4 Hecce, A. Ribas .. 58
- 5 Carnavel sea, J. Marquita .. 50
- 6 Looping, O. Ulloa .. 50

Quem Não Anuncia

Se Esconde

Jockey Club Brasileiro

CR\$ 477.020,00

VÃO SER ACUMULADOS NO BETTING-DUPLO DE AMANHÃ, SABADO, FICADOS DA CORRIDA DE DOMINGO

Horario para a venda de bettings:

SEXTA-FEIRA — Sede 18 às 22 horas
Hipodromo 19 às 22 horas

SABADO — Sede 8 às 11 horas
Prado a partir das 9 horas

CONCURSOS, ACUMULADAS E BETTINGS NO

HIPODROMO DA GAVEA

Nos Bastidores do Turfe

Muito bom o artigo do nosso brilhante colista Alberto Garcia intitulado "Paradedista em Ação" publicado na "Vanguarda" de ontem. Garcia falou a verdade nua e crua! Doa a quem doer os legítimos cronistas, muitas vezes si do encucados quando se fala em alguma vantagem ue ra cs que preparam as se, cões do turfe...

Venha de lá um abraço dr. Garcia... Ninguém sabe porque o Mario de Almeida não chamou o "Professor" mesquita para montar a Professora. Os dois formam uma dupla difícil de ser derrotada. Um duo de "maestros" — como diria o Leguissamon...

Muito falada a es, trejante Landlady. Ditem que é só largar. Que não tem jeito de perder...

Escalão, passou a m, lha em 102" 2/5. Bata confirmr para derrotar os fracos adversários do segun do parco de amanhã...

Apostaram bastante n' Escalão outro dia e o com, ponente do "Bloco Paulista" não saiu do lugar... Levou alguns trancos e não arre, matou sequer no piace... Cuidado, agora!

Esperam uma grama seca, os responsáveis pela tord, lha Alvacá...

Após uma serie de "for, fairs", o Prá Diavolo vai topar com Blue Dream e Jaguaré Assu... E' melhor de, artar novamente...

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.200 metros — A's 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00

- 1-1 Lobella, L. Rizoni .. 52
- 2-2 Elaky, E. Coutinho .. 55
- 3 Landlady O Ulloa .. 55
- 4 Bola Dourada, J. E. Vieira .. 55
- 5 Nereida, J. Mesquita .. 55
- 6 Nínia, J. Araujo .. 55

2º PAREO — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr\$ 30.000,00

- 1-1 Veludo, P. Simões .. 56
- 2 Escalão, F. Irigoyen .. 56
- 3 Bororé, J. Portilho .. 56
- 4 Fiel Amigo, D. Ferreira .. 56
- 5 Maco, R. Latorre .. 56
- 6 Urubixaba, J. Araujo .. 56

3º PAREO — 2.000 metros — A's 14.30 horas — Cr\$ 50.000,00

- 1 Mygala, P. Vaz .. 53
- 2 Cabana, O. Ulloa .. 57
- 3 Professora, E. Castillo .. 57
- 4 Negruca, L. Rizoni .. 56
- 5 FAREO — 2.000 metros — A's 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00
- 6 Jutlandia, S. Ferreira .. 52

4º PAREO — 1.800 metros — A's 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00

- 1-1 Cyclamen, F. Irigoyen .. 52
- 2 Noticia O. Ulloa .. 52
- 3 Iberá, J. Mesquita .. 52
- 4 Mirapiara XX .. 52
- 5 Cabaiba, D. Ferreira .. 52
- 6 Jocosa, L. Rizoni .. 52

5º PAREO — 1.400 metros — A's 16.25 horas — Cr\$ 28.000,00

- 1 Blue Dream, F. Irigoyen .. 56
- 2 Petronio J. Gaca .. 56
- 3 Jonicoa, J. Portilho .. 56
- 4 Baturité, E. Cardoso .. 56
- 5 Boadil, XX .. 56
- 6 Jalisco, A. Araujo .. 56

6º PAREO — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr\$ 28.000,00

- 1 Malandro, A. Araujo .. 50
- 2 Jacomi, J. Portilho .. 54
- 3 Cavador, L. Rizoni .. 54
- 4 Bongy, J. Araujo .. 50
- 5 Nativo, S. Ferreira .. 54
- 6 Glana, S. Batista .. 48

7º PAREO — 1.800 metros — A's 17.30 horas — Cr\$ 28.000,00

- 1-1 Effendi, F. Irigoyen .. 50
- 2 Jecalista, não corre .. 52
- 3 Jecutinhonha, P. Coelho .. 54
- 4 Jecutinhonha, P. Coelho .. 54
- 5 Jecutinhonha, P. Coelho .. 54
- 6 Jecutinhonha, P. Coelho .. 54



INACIO DE SOUZA, UMA BOA "MUNHECA" — Quando se fala num profissional honesto, é sempre lembrado o nome do veterano Inacio de Souza. Embora não aparecendo com frequencia no dorso dos parelhinhos em dias de corridas, em contraste com as manhas de "trabalho", Inacio representa uma segurança para o apostador. Há pouco, venceu um páreo espetacular dirigindo Jalna, que conquistou ao favoritismo, derrotando no "Photocart" El Alamein e Arsenal. Nas proximas reuniões, Inacio deverá pilotar entre outros Jamburi, cavallinho que, na sua opinião, pode ganhar. Boa "munheca" e mandando só "pra cabeça", os proprietários não devem esquecer do Inacio de Souza se precisarem de um jóquei de confiança. Na foto, o jóquei de Hesperia conversando com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Na pista de areia do Hipodromo Brasileiro, exercitaram-se na manhã de ontem, os seguintes animais:

BOLA DOURADA — E. Vieira, 700 em — 43".
LANDLADY — J. Araujo, 360 em — 22" 1/5.
NINFA — J. Araujo, 360 em — 22" 3/5.
VELUDO — P. Coelho, 600 em 37" 1/5.
FIEL AMIGO — E. Cardoso, 360 em — 26".
ESCALÃO — F. Irigoyen, 800 em — 49" 2/5.
MACO — R. Latorre, 700 em — 44".
URUBIXABA — J. Araujo, 700 em — 51" 2/5.
MYGALA — A. Ribas, 700 em — 48" 1/5, suave.
CABANA — O. Ulloa, 700 em — 46", suave.
PROFESSORA — E. Castillo, 600 em — 37" 1/5.
NEGRUSA — L. Rizoni, 700 em — 47", suave.
CYCLAMEN — F. Irigoyen, 800 em — 49" 1/5.
NOTICIA — S. Batista, 700 em — 44".
IBERA — O. Reichel, 600 em — 37" 3/5.
MIRAPIARA — A. Aleixo, 600 em — 35".
JOCOSA — L. Rizoni, 600 em — 51" 4/5.
JUTLANDIA — L. Rizoni, 800 em — 54", suave.
TRES PONTAS — Lad., 600 em — 36" 2/5.

RAIO — R. Latorre, 600 em — 36".
MONTE CARLO — J. Portilho, 700 em — 43".
HURON — A. Portilho, 360 em — 23".
MONTESE — A. Torres, 600 em — 37" 3/5.
HERACLE — A. Ribas, 700 em — 45" 2/5, suave.
JUSTO — L. Rizoni, 600 em — 38".
DENBIRU — P. Coelho, 800 em — 54".
CAMBUCI — O. Castro, 700 em — 45", suave.
HARDAN — J. Araujo, 600 em — 37" 4/5.
DESTEMOR — J. P. Souza, 600 em — 38" 1/5.
BLUE DREAM — F. Irigoyen, 600 em — 35".
PETRONIO — J. Graça, 800 em 52" 2/5.
SUNLIGHT — O. Serra, 700 em 48", muito suave.
FRA DIAVOLO — J. Araujo, 800 em 49" 3/5.
CAVADOR — L. Rizoni, 800 em — 52".
BARCENA — E. Vieira, 700 em — 44" 3/5.
JAGUARÉ ASSU — O. Ulloa, 300 em — 37".
ANAHY — C. Moreno, 700 em — 44" 2/5.
AGUDO — A. Ribas, 600 em — 37" 1/5.
MALANDRO — A. Araujo, 500 em — 40", suave.



Castillo, que montará Professora em palestra com a nossa reportagem

A Polícia é Constituída, Antes de Tudo, Por Seres Humanos

A Saudação do Cap. Fernando Carvalho da Silva ao Cel. Rossini Raposo, na Homenagem Realizada na Assistência Policial

Na Assistência Policial, por ocasião do aniversário do coronel Rossini Raposo, chefe do gabinete do general Lima Câmara, chefe de Polícia, teve lugar um almoço em homenagem ao aniversariante, tendo com parecido, além do homenageado e outras pessoas, os srs. general Lima Câmara, senador Filinto Muller e o poeta Olegário Mariano. Nessa ocasião, o capitão Fernando Carvalho da Silva, diretor do Serviço de Transportes, pronunciou o seguinte discurso de saudação:

"Estamos aqui reunidos para uma festa do coração. — E' curioso e parecerá estranho que assim seja, em se tratando da família policial do Rio, quando, na verdade, para tantos que nos maliciam, a Polícia não tem enfeites... Esta festa é também de sensibilidade. E, todavia, como todos tidos como insensíveis... Na realidade, porém, somos tão humanos como os mais que o sejam. — E possuindo, ainda, alma para dar contas a Deus ou ao Diabo... A função, por vezes, nos parece tornar dura. Mas é que temos a penosa responsabilidade de cumprir e fazer respeitar a lei. — Não falamos, porém, agora, senão do coração e do afeto. Isto é, da sensibilidade. Esta reunião tem um duplo objetivo — transbordamento sentimental e ato de justiça. Vimos aqui render a nossa homenagem ao coronel Rossini Raposo, ao cidadão bonzinho, ao capitão compreensivo, àquele cujas qualidades morais tanto nos ensinam e que antes de impor pela sua autoridade, dominava pela distinção, pelo cavalheirismo, pelo saber, em fazer amigos e admiradores. — Estamos, também fazendo justiça ao homem de ação, que realizou um esforço fecundo e silencioso, como o mais direto e devoto colaborador da apressa, corréia e enérgica gestão do general Lima Câmara. — Num e noutro caso, o coronel Rossini Raposo, o cidadão e administrador se tem revelado de uma fase marcadamente trabalhosa e realizadora. — Tem sido sobretudo e antes de tudo, Polícia. — Enfrentam-se os problemas de administração em todos os seus aspectos. — Há um empenho predominante em aparelhar vários setores p - ciais para o desempenho eficiente de suas tarefas. — Acenmodar. Mas, não podemos nem devemos esquecer nele o oficial do Exército, dos mais brilhantes e o homem de cultura que tanto encanta pelo saber e a inteligência. A Polícia está vivente-se uma vigilância indormida. — Procura-se corrigir abusos e arbitrariedades. — Pertencemos, entretanto, a uma organização de homens e, não de anjos. — Estamos pois sujeitos às próprias contingências humanas. — Visamos ideal da perfeição. — Mas somos homens, simplesmente homens. — E eiramos porque errar é humano. — Já proclamava a velha sabedoria latina. — Perseverar no erro é que é de loucos. — E nós não perseveramos, tanto que a todo erro se segue uma correção. — A gestão general Lima Câmara que se tem caracterizado por esse desvelo insuperável em atender a todas as necessidades e solicitações do aparelho policial, já pode apresentar magnífico acervo de realizações. Na execução do programa que se traçou, é de justiça reconhecer, tem encontrado s. excia. no seu incansável e discreto Chefe de Gabinete, o colaborador zeloso, dinâmico, irrepreensível. — No seu mistério, que é dos mais árdios, dos de maior responsabilidade, seu trabalho sem pausas, não tem limites, nem no tempo, nem no espaço. E' uma luta de sol, de trevas e de bastidores. Para lá de cert'as, não de ferro... mas a de discernição, encontra-se um lúcido e admirável homem de ação, sem veleidades, nem cabotismo, sem vaidade nem ostentação, mas, pelo contrario, oculto, na fecunda mudez de seu esforço, dando a totalidade do seu devotamento à obra do general Lima Câmara. Todos nós da Polícia, os de maior e dos de menor soma de encargos, errando toda gama de hierarquia, indistintamente, somos testemunhas desse esforço e dessa dedicação. — E é por isso que, reunidos aqui, tributamos esta homenagem tão sincera, tão cheia de espontaneidade, que o coronel Rossini receberá e corresponderá, com um natural e irrefreável impulso do coração."

Aguardando Conclusão

O cavalo Heliaco encerrou domingo último a sua brilhante campanha em pistas brasileiras, tendo sido retirado de treinamento. O filho de Formasterus vai ser enviado ainda nesta semana para o haras onde nasceu, a fim de servir como reprodutor.

A Exposição-Leilão

No dia 31 do corrente serão encerradas, na Secretaria da Comissão de Corridas, as inscrições para a próxima Exposição-Leilão. Este certa ne será realizado em outubro deste ano.

O Cartaz do Líder

O jóquei Luiz Rizoni assumiu os seguintes compromissos de montarias: Don Fradique Negruca, Jocosa, Justo Cravador e Cavador, no sábado e Olympus, Marfim, Nazar, Nico e Mujique, no domingo.

Mudou de Nome

O cavalo Ploneiro, recentemente adquirido pelo sr. Armando Barcelos, teve o seu nome mudado. O novo pensionista do treinador Paulo Rosa passou a chamar-se Botafogo e defenderá na Gávea a jaqueta branca e estrela preta.

A Renda Dos Portões

Além de 2.648 pessoas portadoras de bilhetes do Sweepstake, ingressaram nos portões, nas tribunas especiais e populares 24.503 turfmen, que pagaram Cr\$ 577.565,00. Na Tribuna dos sócios assistiram à grande corrida cerca de dez mil pessoas.

CAVADOR — L. Rizoni, 700 em — 46" 3/5.
PURY — A. Torres, 700 em — 44".
TAMANDARÉ — E. Cardoso, 600 em — 36.
DIOLAN — A. Torres, 700 em — 44" 3/5.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem ape- ração por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

LOTERIA FEDERAL

MILHÕES

ANQUE ENFIM!

AMANHÃ

Isentas de Impostos as Companhias Produtoras de Filmes Nacionais

SANCIONADO ONTEM O PROJETO DE LEI PELO PREF. MENDES DE MORAIS

O prefeito Mendes de Moraes sancionou ontem projeto de lei concedendo isenção de impostos às empresas produtoras de filmes nacionais.

O texto do projeto sanciona o seguinte:

Art. 1.º — As empresas cinematográficas organizadas com o fim exclusivo da indústria de filmes nacionais já existentes no Distrito Federal, ou que venham a ser instaladas dentro do prazo de três anos, a contar da data desta lei, ficam isentas de todos os impostos municipais pelo prazo de dez anos; é único — A todas as construções internas, destinadas a cenários e palcos para

filmagem, são isentas de licenças, tributos, plantas, aprovações e emolumentos de qualquer natureza; art. 2.º — A empresa ou cidadão, que pretenda gozar dos favores desta lei, deverá requerer a concessão ao prefeito do Distrito Federal, fazendo prova de que possui capital realizado, em bens móveis ou imóveis; artigo 3.º — Entende-se por filmes nacionais para os efeitos desta lei, os que tenham sido fotografados, revelados e apresentados no Brasil, por indivíduos ou empresas estabelecidas no país. Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

A CONFERENCIA DE ARAXA E O INSTITUTO NACIONAL DO SAL

Palavras do Sr. Napoleão Lopes na Associação Comercial Em Relação à Economia Estatal e à Economia Liberal

Na última sessão da Associação Comercial do Rio de Janeiro o sr. Napoleão Lopes, membro daquela casa e delegado do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio na Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal, aludindo a uma indicação de louvores à Conferência de Araxá, votou por aquela autarquia disse o seguinte:

"Por indicação do delegado do Estado de Sergipe no Instituto Nacional do Sal, dr. Paulo Barreto de Araújo, a Comissão Executiva daquela autarquia econômica decidiu oficializar ao presidente da Conferência das classes produtoras realizada em Araxá, um ofício de congratulações pelo êxito alcançado naquele certame, no estudo dos mais relevantes problemas da economia brasileira.

É por sem dúvida uma ocorrência digna de nota, a conduta do Instituto Nacional do Sal quando se sabe que as correntes defensoras da chamada economia liberal, lá propunham pela extinção de todos os órgãos de controle econômico em vigor no país.

A mentalidade da Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal reconhece os benefícios dos debates em torno de estudos político-econômicos, maxime em assembleias e conferências de valor moral e cultural do que se reuniu em Araxá. É que no Instituto Nacional do Sal, com o em todas as autarquias, superintendentes inspiradas, numa época em que todo

mundo vive em regime emergente de controle econômico, não seria possível ao Brasil viver sem esse controle, e assim não há antagonismos fundamentais insuperáveis entre as expressões "Economia Liberal" e "Economia Estatal".

De fato, o ideal é que a Economia Estatal se torne cada vez mais liberal, e a chamada Economia Liberal se vá libertando quanto possível dos abusos econômicos com que os trusts e os monopólios matam a livre concorrência e, pois, a liberdade de comércio.

Os estudos políticos e econômicos devem ser sempre louvados pelos homens de bom-vontade.

Foi esse o elevado espírito que inspirou a modelar autarquia que é o Instituto Nacional do Sal, por sua Comissão Executiva, a enviar ao presidente da Conferência de Araxá, dr. João Daudt de Oliveira, congratulações pelo êxito que coroou mais essa realização do já consagrado idealismo do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Gratidão Das Autoridades e do Povo do Equador Para Com os Brasileiros

JÁ SEGUIU, HOJE, PELA BRANIFF AIRWAYS, A SEGUNDA REMESSA DE DONATIVOS PARA AS VITIMAS DO TERREMOTO

Expimindo a gratidão das autoridades e do povo do Equador, o sr. Luis Antonio Penaherrera, embaixador daquele país nesta capital, acompanhado de seu primeiro secretário, esteve, ontem, nos escritórios da Braniff International Airways, a fim de agradecer pessoalmente ao sr. Charles S. South, representante geral desta empresa no Brasil, pelo auxílio que a mesma está prestando às vítimas do terremoto, transportando gratuitamente para Guayaquil, os viveres, roupas e medicamentos que estão sendo enviados pela Cruz Vermelha Brasileira, a cujo presidente, dr. Vivaldo Lima foi também formulado, por aquele diplomata, igual agradecimento.

Continuando o seu propósito a Braniff Airways já fez seguir, pelo seu avião que daqui partiu às 8 horas de hoje, a segunda remessa de donativos — num peso total de 503 quilos — que deverá chegar a Guayaquil às 23 horas, também de hoje.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

A HORA DO SISAL

R. Gonçalves MARTINS

As fibras do sisal ou "do agave" como chamam os nordestinos, são obtidas das folhas de plantas originárias da península de Yucatan, no México. Presentemente, cultivam-se esse vegetal em várias partes do mundo, destacando-se, no entanto, além do México, as Filipinas, as Colônias francesas e inglesas e, finalmente, o Brasil onde a sua exploração se tem desenvolvido, nesses últimos anos, com grande rapidez, principalmente no Estado da Paraíba.

Se bem que possa essa planta medrar em todo o território nacional é no Nordeste, no entanto, onde ela encontra condições magníficas para o seu desenvolvimento, podendo mesmo, se bem aproveitada, contribuir poderosamente para o desenvolvimento econômico não só daquela região como também de todo o país.

As estatísticas oficiais revelam a importância que vai tomando esse textil no Nordeste graças à capacidade realizadora do nordestino que, embora sem contar com o apoio oficial, conseguiu estabelecer uma exploração agrícola promissora e capaz, por sua vez, de fixar economicamente o homem brasileiro naquela nossa extensa faixa seca.

De acordo com os estudos realizados, recentemente, pela Seção de Plantas Textéis do Ministério da Agricultura, existem no Nordeste, da Baía até o Rio Grande do Norte, 96 milhões de pés de sisal, os quais darão este ano não menos de 33 milhões de quilos de fibras. Somente a Paraíba tem 75 milhões de pés e a sua produção atinge, certamente, a casa dos 28 milhões de quilos.

Assim, já se vai esboçando entre nós a "crise do agave" como classifica o Banco do Brasil essa notável realidade nordestina de aproveitamento econômico da nossa região seca. Diz o Banco em seu relatório de 1948 que não obstante as medidas adotadas (?) em defesa desse textil, agrava-se de ano para ano a sua situação "pela completa saturação do mercado". Em consequência dessa saturação foram suspensos os financiamentos e entregues à própria sorte os abnegados plantadores.

res de sisal, sem que nenhuma providência fosse tomada ou, pelo menos, esboçada para industrialização dessa matéria prima admirável e que seria, sem dúvida, o caminho certo e lógico a seguir.

O mais interessante de tudo isso é que enquanto o Banco do Brasil considera a expansão do sisal como "crise do agave" para que possa assim justificar a suspensão do financiamento que vinha fazendo de essa lavoura, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários se lança sobre os produtores dessa fibra cobrando-lhes indevidamente taxas e cotas sobre uma operação tipicamente agrícola, qual seja a separação dos 3,5% de fibras contidas nas carnesas e suculentas folhas do sisal.

Se há realmente "crise do agave", como diz o Banco do Brasil, o que se deve fazer é orlar, quanto antes, a indústria do sisal no país, e nunca desestimar essa notável realidade levada a efeito no Nordeste pela iniciativa privada.

Fala-se muito na industrialização do Brasil. No entanto, por comodismo ou incapacidade de dos nossos homens de negócio e dos nossos dirigentes mata-se uma iniciativa fadada a fornecer a matéria prima necessária a um grande surto fabril em nossa terra.

Com as fibras do sisal se pode confeccionar sacos, barbantes, espartilhos, escovas, passadeiras, alpercatas, cordas e cabos, principalmente para fins navais. Além disso tem-se nos subprodutos dessa providencial planta uma fonte imensa de produção de celulose para o papel e ralo, de ceras, de álcool, de abubos, etc.

Como se vê, deu-nos a sábia Natureza o sisal ou agave para que pudessemos vencer as inclemências da nossa região seca, mas, infelizmente, para isto ainda não atentaram nem os nossos dirigentes nem os nossos capitalistas.

Pobre Nação a que, em pleno século XX, ainda se orienta pelo lema "arreacardar muito" de um povo faminto e "gastar pouco" com o mesmo povo quando lhe faltam forças e meios para arrancar, sequer, as riquezas que estão encravadas dentro do seu próprio território.

O pobre Nação a que, em pleno século XX, ainda se orienta pelo lema "arreacardar muito" de um povo faminto e "gastar pouco" com o mesmo povo quando lhe faltam forças e meios para arrancar, sequer, as riquezas que estão encravadas dentro do seu próprio território.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75.4416 e o dólar a Cr\$ 17,72 e comprava a Cr\$ 74,0714 e a Cr\$ 18,36 respectivamente.

Assim fechou inalterado as 15.50 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista: Venda Compra

Belgica ... 0.4271 0.4193

Portugal ... 0.7579 0.7441

Nova York ... 18.72 18.39

Libra ... 74.4416 74.0714

Suica ... 4.3738 4.2586

Paris ... 0.0698 0.0675

Suecia ... 5.2145 5.1198

Argentina ... 3.8184 3.8232

Tcheco ... 0.3744 0.3676

Dinamarca ... 3.0008 3.83

Uruguaia ... 3.4324 3.1148

Bolivia ... 0.4457 —

Holanda ... 7.0481 6.9201

OURO FINO

O Banco do Brasil compra, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical forneceu as seguintes médias de cambio.

Frutas	Cruzeiros
Louros	10.43 16
Sueta	0.21 45
Suica	4.37 38
Belgica	0.42 71
Nova York	18.72
Franca	0.06 88
Espanha	1.70 96
Holanda	7.05 37
Tchecoslováquia	0.37 44
Portugal	0.76 10

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa ontem sem maior atividade e assim sem negócios de maior importância. Apenas se verificou firmeza nas apólices da União porta-dor, nas de São Paulo e nas obrigações de guerra com as da União nominativas e Real. Justamento Econômico esteve Os outros títulos ficaram sem interesse, como e vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
35 D. Emis. Nom.	700.00
10 Idem port.	650.00
30 Idem	632.00
17 Realjustamento	727.00
200 Idem Cant.	700.00

Obra:

100 Guerra Cr\$ 1000	737.0
114 Idem	738.00
80 Idem Cr\$5000	3.600.00

Estaduais:

20 Minas Cr\$ 500	7% port.	275.00
137 Minas 7% pt.	1177	620.00
44 Minas 7% pt.	Recuperação Eco.	600.00
1.ª Série	ENJuros	600.00
2 Minas 2.ª Série	150.00	
240 Idem 3.ª Série	153.00	
70 Rod. E. Rio	336.00	
16 Rod. Rio G.	do Sul	960.00
5 S. Paulo	199.00	
37 Idem Unif.	840.00	

Municipais do D. Federal:

5 Empr. 1931	151.00
--------------	--------

Acções:

Bancos:	
45 Brasil Cr\$ 200	550.00

Companhias:

100 Expresso Fed.	200.00	600.00
3 Cimento Portland	Paraiso de Cr\$	100.00
300 Ind. de Vidro	S. Helena Cr\$	2.000.00

20 Sid. B. Mineira	Cr\$ 200. port.	473.00
6 Idem		475.00
Debentures:		
2 351 Cia. Docas de Santos Cr\$ 200.		
7 %		162.00

Vendas Judiciais:

D. Publica:

500 Apl. do Rea.	Justamento Eco.	monico	727.00
------------------	-----------------	--------	--------

CAFF

Esse mercado funcionou, ontem em posição calma registrando-se baixa nas cotações. Com efeito o tipo 7, baixou um cruzeiro e foi cotado ao preço de Cr\$ 75.50 por 10 quilos na pedra. O mercado fechou inalterado e sem negociações declaradas.

COTAÇÕES POR 10 QUILLOS

Tipo 3	77.90
Tipo 4	77.30
Tipo 5	76.70
Tipo 6	76.70
Tipo 7	75.50
Tipo 8	74.50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 6.20. Estado da Minas — Café comum Cr\$ 7.65 idem fino Cr\$ 9.85.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 29.315. Embarques 33.818. Existência 496.506. Consumo local 1.050. Café revertido ao mercado 500. Café despachado para embarques 157.621 sacas.

CAFF A TERMO

Abertura

Meses	Vend. Com.
Agosto	75.70 75.30
Setembro	S/V 74.20
Outubro	74.40 74.40
Novembro	74.60 S/C
Dezembro	75.00 S/C
Janeiro (1950)	75.60 S/C

Vendas 35.500 sacas. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend. Com.
Agosto	75.00 S/C
Setembro	74.80 S/C
Outubro	73.40 S/C
Novembro	74.00 73.30
Dezembro	74.60 74.40
Janeiro (1950)	75.50 74.70

Bandas 8.500 sacas. Mercado estável.

AGUCAR

O mercado de açúcar registrou ontem firmeza com modificação nos preços e com entregas regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 2.933 sacos de Campos. Saídas 2.933. Existência 18.703 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILLOS

Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.00
Mascavos	156.50
Mascavinho	156.50

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas nada. Existência 10.185 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILLOS

Fibra longa	
Tipo 3	178.00 a 180.00
Tipo 4	174.00 a 176.00

Fibra média:

Séries:	
Tipo 3	166.00 a 168.00
Tipo 5	155.00 a 157.00

Ceara:

Tipo 3 <td>160.00 a 162.00</td>	160.00 a 162.00
Tipo 5	153.00 a 155.00

Fibra curta:

Matas:	
Tipo 3	153.00 a 155.00
Tipo 5	150.00 a 152.00

Paulista:

Tipo 5	146.00 a 148.00
--------	-----------------

GENÉROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Felão sacos	Ent. Saíd.
Farinha sacos	1.164 700
Arroz sacos	3.256 900
Milho sacos	4.260 200
Açúcar sacos	1.741 300
Banha	250
Balatas sacos	3.400
Manteiga quilos	871

Gratidão da Casa do Sargento

A Casa do Sargento do Brasil, em virtude da assinatura do Aviso 58, dirigiu uma mensagem de aplauso e gratidão ao tenente-brigadeiro Armando Trompowsky.

A referida mensagem, considerada excepcional, autorizada as Unidades Administrativas a descontarem em folha de pagamento, sob forma de operação interna, as importâncias relativas às mensalidades e outros compromissos assumidos pelos associados.

Recolhimento de Oleo

O diretor-geral do Parque de Aeronautica dos Vionos, a fim de economizar combustíveis, dirigiu ao Diretor da Aeronautica Civil um ofício em que determina seja recolhido ao Parque para que seja processada a sua recuperação, todo o oleo queimado existente.

Dois Anos de Profícua Existência

Cifras Que Falam Por Si — Cerca de 600 Operações — O Segundo Aniversário de Fundação do Hospital do Arsenal de Marinha

A data de hoje assinala a passagem do segundo aniversário de fundação do Hospital do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, dirigido pelo capitão de corveia medico dr. Herma. no Soares de Souza.

Localizado em uma das dependências da Ilha das Cobras, o pequeno Hospital, cujo raio de ação é limitado ao par das múltiplas atribuições que lhes são confiadas, parece uma colmeia de labor intensivo, onde os medicos e enfermeiros manifestam elevado padrão de amor e abnegação a causa da saúde e do bem-estar dos milhares de trabalhadores que diariamente ali se integram nos mais variados misteres.

Palando à nossa reportagem, o capitão Hermo Soares de Souza, declarou entre outras coisas que o Hospital do Arsenal de Marinha está devidamente aparelhado a prestar os mais delicados serviços aos operarios do Arsenal de Marinha. Entretanto, se hoje os trabalhadores daquela, parque industrial de nossa força de mar se orgulham de possuir um hospital capaz de lhes ministras qualquer assistência deve-se a obra do ministro Silvio de Noronha e ao almirante Renato de Almeida Guilhobel, diretor do referido Arsenal, os quais não têm repartido esforços para bem servir a causa dos trabalhadores dos nossos estaleiros navais.

CIFRAS QUE FALAM POR SI

Para que se tenha uma noção real do vulto da obra realizada pelo Hospital do AMIC nestes seus dois anos de profícua existência, basta salientar em linhas gerais, o programa elaborado e fielmente cumprido por seu diretor e corpo medico-cirurgico, dentro da qual

projeta-se a figura do operario Aisen Ferreira de Andrad.

De agosto de 1947, data da inauguração do Hospital, até o momento as estatísticas assinalam o seguinte resultado dos trabalhos ali realizados: 360 operações de grande envergadura, como sejam: úlceras trocenas, hernias, cancer no estomago, apendicites, tiroideas, viscerais, varicoceles, metástases, etc.; sem contarmos as intervenções cirurgicas em pedas acidentadas no serviço; 300 operações em oviductos, olhos, garganta e nariz; o gabinete dentário atendeu a cerca de 33 mil clientes fornecendo-lhes toda assistência e medicamentos gratuitamente; 4.000 reações sorológicas; 6.000 exames de sangue e 2.375 de san. que para doação.

O Novo Membro do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito da Pesca

O presidente da República assinou decreto designando o sr. Ascanio de Faria para exercer as funções de membro do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito da Pesca.

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão
ADVOGADO
Avenida Belra Mar. 406
11.º and. — 1.105
Telefone 32-6002

ENTREGUES AS CHAVES DO 4.º SIMCASIX — E O CONCURSO DE GUARA JÁ DISTRIBUIU MAIS DE 1.200 PREMIOS, E CHEGARÁ RAPIDAMENTE A META DOS 2 MIL. É SENSACIONAL!



Foram entregues no último sábado — na Radio Nacional, as chaves do 4.º carro ao feliz premiado do CONCURSO DE GUARA, sr. Fernando Martins da Rocha. Encontrou o feliz vencedor a sua chapinha premiada no Buffet Americano no posto 2, em Copacabana, balneario onde estava de passagem pelo sr. Fernando Martins da Rocha reside na rua Borda do Mato, 98, no Grajaú. A foto mostra o momento em que o sr. Cesar de Alencar fazia

entrega, no programa Tendinha do All, das chaves do 4.º Simcasix. Nesse mesmo dia foram entregues outros premios de GUARA na Radio Nacional, entre eles jogos de lanchete e canetas Eversharp, fogos-verdes, ventiladores, maquinas fotograflas, etc. GUARA não estava exagerando, quando no lançamento do seu Concurso de 49 prêmios, afirmou que havia milhares de chances e de brindes para todos. Sim, é maior o Concurso de Guará!

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-3124
MÉDICO-PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

TUBERCULOSE RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segunda, quarta e sexta — 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATORIO A ZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS.
40, 4.º andar
— Telefone: 42-7209 —

Americo Brasilico

C. A. de Bulhões
Advogados
Av. Presidente Vargas, 417
11.º — Sala 1.106 — 23-0578
(Causas cíveis e criminaes)

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875



Até parece uma princesa de Bagdá, não acha você? Pois bem, Dorothy Lamour é realmente uma princesa, mas de velho Novo Orleans.

A Equitativa dos Estados Unidos
do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vi-
da há cinquenta anos

Diário Carioca

A Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1943

N.º 6.481

EM CASABLANCA, A FÁBRICA DOS DOLARES FALSOS

**Dentro de 4 Dias a Prisão
do Chefe da Quadrilha
VIERAM COMO TURISTAS FRANCESES
— DERRAME EM TODO PAÍS — PRI-
SÕES NA ARGENTINA**

Sobre o derrame de dolares falsos nos praças do Rio de Janeiro, a Seção de Detecção, por intermédio dos investigadores Antonio Rios e Marbach Magalhães, espera dentro de três ou quatro dias efetuar a prisão do chefe da quadrilha de falsários, o qual se encontra foragido desde a prisão de seu comparsa Jacques Henri Salim, ocorrida há dias, conforme relatamos, na rua São Salvador, 43.

O FIO DA HISTÓRIA

Das sindicâncias realizadas até agora no sentido de se estabelecer a procedência da moeda americana, chegou-se à conclusão de que o fio da história começa no dia 22 de fevereiro do corrente ano, quando Jacques e Roland, desembarcando em um taxi, na Avenida Gomes Freire, pagaram ao motorista Antonio Pedro de Oliveira, residente à rua Capão Sena, 67, o valor da corrida com uma cédula de 10 dolares falsa.

CHEGADOS COMO TURISTAS

Investigações então realizadas indicavam que aqueles dois, auditados franceses aqui haviam chegado como turistas em 21 de janeiro, sendo que Jacques era portador do passaporte n.º 11.762, extradido em Paris, no dia 18 de julho de 1942, figurando como comerciante e domiciliado à Avenida N. S. de Copacabana, 470, o que não era verdade, de vez que o mesmo tinha a residência na casa n.º 43 da rua São Salvador, onde, como dissemos, fora preso.

ACUSA O MÉDICO

Na Delegacia de Roubos e Falsificações, para onde fora conduzido, Jacques, interrogado, declarou que o dinheiro falso apreendido em seu poder lhe fora entregue pelo seu computador e médico, dr. Roland Rolteux, residente na capital paulista à rua Morato Coelho, 1106.

PREPARAVAM GRANDE DERRAMA

Indicou São Paulo, o investigador Antonio Machado Ma-

galhães, o mesmo policial que recentemente identificara e prendeu a quadrilha que fabricava cédulas falsas de 1.000 cruzeiros apurou que existia grande quantidade de moeda americana para ser derramada em todo o país. Esse dinheiro estaria guardado nesta capital e em São Paulo, em loca, ainda ignorada.

O ORIENTADOR

O derrame do dinheiro seria orientado pelo indivíduo Juarez Monteiro Guimarães, que, esteve no Rio no dia 20 de junho último, tratando do assunto com pessoas que também estão sendo procuradas pelas autoridades.

Juarez, conforme adiantamos em nossa edição anterior, fora preso no Hotel Bragança, sito à Avenida Mem de Sá e recambiado, após breve interrogatório, para a capital bandeirante. Em seu poder, como então dissemos, foram encontrados 15.000 dolares falsos.

IMPLICADO UM CORRETOR

A Polícia paulista pretende fazer a apreensão de Juarez com o corretor Araken Chaston, em poder de quem se encontrava grande quantidade de dolares ilegítimos. Segundo está apurado, Araken vendia os dolares à razão de Cr\$ 11,00 cada um.

FABRICADOS EM CASA. BLANCA

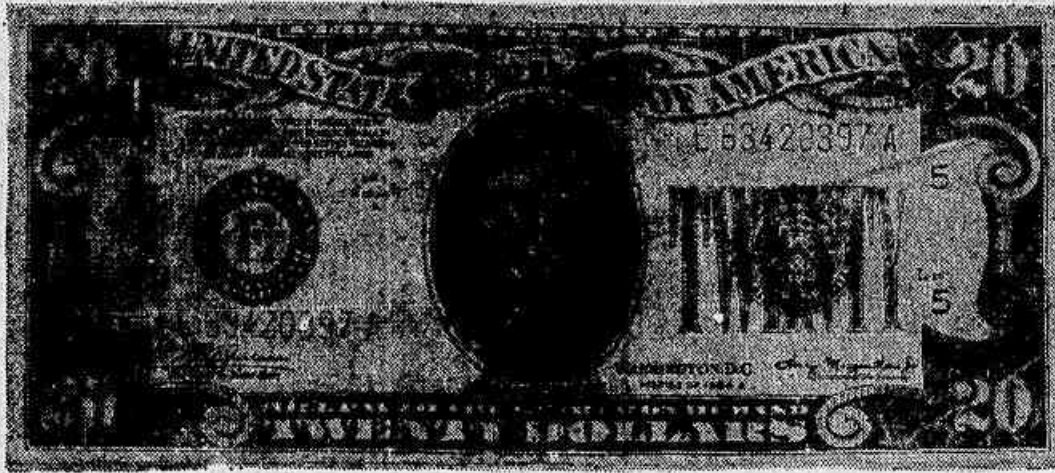
Pelo que até agora está investigado, a Polícia carioca tem elementos para acreditar que o dinheiro americano era fabricado em Casablanca, pois todos os que todos os marinheiros dali procedentes e aqui desembarcados, traziam a referida moeda e tentavam passá-la nas casas de câmbio, não só desta capital, como de São Paulo.

As investigações continuam até que se esclareça, por completo, tão sensacional caso.

FRESOS MAIS FALSARIOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 — (INS) — O jornal "La Razon" informa que a polícia deteve seis pessoas quando de uma diligência efetuada em relação com a descoberta no Brasil de falsificadores de dinheiro.

A polícia declara que a investigação prossegue mas não revelou maiores detalhes sobre as detenções em referência.



Uma cédula de 20 dolares, falsa, apreendida pela Polícia

PARECER CONTRÁRIO AO AUMENTO DE PREÇOS DOS PRODUTOS FARMACEUTICOS

Lido Ontem no Plenário da C.C.P. Pelo Representante do Ministerio da Viação — O Representante da Indústria Solicitou e Obteve Vistas do Processo

Na sua reunião ordinária de ontem, a Comissão Central de Preços tomou conhecimento de um parecer contra a alta pretendida para os produtos farmacêuticos e opinou sobre a pretensão de um preço especial defendido para o seu produto pelo Café Pálheta. O processo relativo a produtos farmacêuticos foi levado em vistas pelo representante da indústria e o do Café Pálheta conduzido, nas mesmas circunstâncias, pelo representante da imprensa.

O parecer apresentado sobre preço de produtos farmacêuticos, da autoria do sr. Paulo Gomes Braga, representante do Ministerio da Viação e presidente da Subcomissão de Produtos Farmacêuticos, versou sobre três memoriais, dois deles solicitando alta de preço e o terceiro a limitação dos ditos produtos. Foram signatários os memoriais alistados os presidentes do Sindicato Atacadista de Produtos Farmacêuticos e Sindicato Varejista do mesmo ramo. O memorial livre-cambista veio assinado pelo presidente do Sindicato da Indústria Farmacêutica.

Atropelada a Criadora de "O Vento Levou"

ATLANTA, (Georgia) 12 (U. P.) — Margaret Michell, autora de "O Vento Levou...", foi atropelada por um automóvel e recolhida gravemente ferida ao Hospital Grant. Foi anunciado que mrs. Michell foi ferida quando se encontrava sentada no passeio de uma das ruas da cidade.

QUER OUVIR OS ALUNOS

O presidente da Comissão, coronel Armando Dubois Ferreira, já se encontra no Quilometro 47, tendo demonstrado interesse em ouvir, hoje, os alunos das Escolas Nacionais de Agronomia e Nacional de Veterinária.

QUEM PODE FALAR

Uma dificuldade inicial se oferece à realização do Inquérito pois os alunos estão praticamente sem representação, ninguém se sentindo autorizado a falar em seu nome, de vez que o próprio governo ordenou a reitoria da Universidade Rural — e esta obedeceu — a proibição de realizar-se a assembleia geral dos estudantes.

REUNIAO DOS DIRETORIOS

Preocupa-se os membros dos diretorios em resolver o caso procurando obter da Comissão a autorização para que realizem a assembleia até agora impugnada, pois de outra forma não podem representar o pensamento dos alunos e de modo algum pretendem assumir uma delegação ilegítima.

NINGUEM DA UNIVERSIDADE RURAL

Causou estranheza o fato de não ter sido incluído na Comissão de Inquérito nenhum elemento da Universidade Rural, nem mesmo o reitor que, por sinal, ainda não solicitou sua demissão.

PREÇOS DOS ALIMENTOS CADISTAS

Refutando o memorial do Sindicato Atacadista de Produtos Farmacêuticos, que solicita um aumento global de 10 por cento nas margens de lucro, o relator do processo opinou contrário a essa concessão. Alegou que os interessados espuseram o problema em linhas gerais, faltando com a prova material inofensável para justificativa da elevação pleiteada e ainda que, no setor atacadista, deram-se recentemente numerosos aumentos, que se refletem favoravelmente no preço da organização.

Em números, o que pleiteiam os atacadistas do comércio de produtos farmacêuticos, cifra-se no seguinte: para os produtos até Cr\$ 10,00, aumentar o lucro de 20 para 30 por cento e para os produtos acima de Cr\$ 10,00, de 15 para 25 por cento.

VAREJISTAS

O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, que pleiteia a margem de 30 por cento de lucro sobre remédios adquiridos até Cr\$ 30,00 e 25 sobre os adquiridos acima desse nível, sugere ainda a alteração de vários itens da portaria 31, reguadora do assunto. Pelas sugestões dos interessados, especialidade farmacêutica em estoque não está sujeita a etiquetagem previa; os produtos de preços inferiores a Cr\$ 5,00 ficarão liberados e as infrações à portaria 31 sujeitarão o infrator apenas a sanções administrativas. O parecer do delegado do Ministerio da Viação voltou-se contra todas as pretensões apresentadas e referidas acima.

INDUSTRIAS

Já o Sindicato da Indústria Farmacêutica é mais peremptório e requer a imediata liberação do preço dos medicamentos, com a extinção do controle respectivo em todo o país. Também sobre o memorial desse Sindicato que fora aliás preliminarmente encaminhado ao ministro do Trabalho, o sr. Paulo Gomes Braga manifestou-se desfavoravelmente.

DUAS RESOLUÇÕES

Na parte final do seu relatório, o representante do Ministerio da Viação propõe que seja concedido um prazo da noventa dias aos fabricantes e importadores de produtos novos, para que apresentem ao exame da CCP a documentação para a justificativa do preço de venda pretendido. Propõe ainda que seja extinta do setor farmacêutico a denominada cota de sacrifício, de vez que tal medida foi iniciada no país durante a última guerra, a título de co-ordenação industrial naquele período de anormalidade. Cessados os motivos deviam cessar os efeitos.

CAFE

O plenário ouviu depois o relatório feito pelo sr. Antonio Francisco Carvalhal sobre o processo em que a Comissão de Preços do Distrito Federal soli-

cita homologação de ato seu, cometido em relação ao tabelamento do preço do Café Pálheta nesta capital. O assunto foi considerado ainda não devidamente esclarecido, dando motivo a que o representante da imprensa solicitasse e obtivesse vistas do mesmo.

CONTRA OS "TUBARÕES" O COMÉRCIO E A LAVOURA

Declarações do Sr. Artur Pires na C. P. D. F. — Resultados da Conferência de Araxá

O sr. Artur Pires, representante do comércio atacadista na Comissão de Preços do Distrito Federal, explicou-se de toda e qualquer responsabilidade pelas intervenções que essa Comissão venha a fazer na economia interna do país, bem para tabelamento do saneamento, por achar que tal intervenção é indevida e quem a fizer correrá o risco de responder judicialmente pelo ato.

CONTRA OS TUBARÕES

Continuando a sua exposição ao plenário, o sr. Artur Pires adiantou estarão todos os lavradores cariocas e os comerciantes honestos, desejando eliminar os intermediários inescrupulosos que fazem o monopólio de mercadorias como aves, ovos, verduras, peixes e frutas na capital da República.

Voltemos hoje à análise que vimos fazendo do relatório do Inquérito para apurar o roubo no Corpo de Bombeiros.

Já tivemos oportunidade de acentuar várias divergências de ordem técnica como as referentes à primeira porta da Contadoria que aberta pela manhã por um dos acusados é dada como fechada pelos peritos que realizaram o exame de local; como as impressões digitais colhidas em uma cadeira através das quais os técnicos policiais chegaram a constatar que o soldado Nascimento Filho se achava de cócoras, transferindo o dinheiro roubado de uma mala para outra; ao número considerável de oficiais, sargentos, cabos e soldados que faziam a vigilância do quartel, à hora do roubo, sem que nenhum deles tivesse percebido algo de anormal; e finalmente ao fato bem estranhável do cofre da Contadoria ser pequeno para guardar os invólucros contendo os vencimentos do pessoal e relativos ao mês de abril, coisa esta que nunca aconteceu, apesar de ser permanente a despesa e idêntico, portanto, o número de envelopes. Mas outros pontos existem dignos de reparo.

A segunda porta, que dá acesso à Pagadoria, é dada, primeiro, pelo encarregado do Inquérito, como arrombada e depois como tendo sido fingidamente fechada pelo ex-sargento Plácido. Em que ficamos? Foi arrombada ou houve um deslizeamento? Os peritos a este respeito ficaram em silêncio, limitando-se a dizer que "o mesmo não aconteceu com a segunda (foto n.º 2), que foi encontrada aberta, tendo, porém, a fechadura na posição fechada (lingueta fora do estojo)" conforme consta da foto n.º 4."

Há ainda o chamado horário do crime. Segundo o relatório que estamos analisando, o segundo tenente, tesoureiro da Caixa de Beneficência, retirou-se da Contadoria às 17,50 horas, o soldado Joaquim da Costa Silva, servente da mesma, às 19 e o ex-cargento Plácido Vieira de Andrade e cabo de esquadrão Lisandro José da Silva, ambos amanuenses, às 21 horas.

Em que horas exatas saíram da Contadoria o diretor da mesma e o pagador? A este respeito o relatório é de uma fraqueza a toda prova, pois limita-se a dizer que, após a distribuição das importâncias pelos invólucros, "retiraram-se os oficiais em aprego, primeiro o major Manuel da Costa Guimarães e pouco mais tarde o capitão Herulano da Costa Noqueira". A que horas? Nada dito.

Detalhando a atividade do ex-cargento Plácido afirma o relatório que depois de fechada a primeira porta pelo cabo de esquadrão referido, recomendou aquele acusado "que fizesse entrega das chaves ao oficial de dia". Se isto foi feito como foi possível aos acusados entrarem na Pagadoria se as chaves da primeira entrada encontravam-se em mãos de outrem?

A coisa é difícil de entender mas é fácil de explicar... Tinha a palavra o Martins Vidal.

Terminou o orador pedindo que se assegurasse um preço mínimo ao produtor fim de assegurar-lhe meios que o possibilitassem a fugir da pressão do inescrupuloso intermediário.

REAJUSTAMENTO DOS PRODUTOS DE LEITE APÓS REVISÃO DAS TABELAS

É o Que Pedem os Abastecedores do Rio de Janeiro, São Paulo e Niterói — O Ministro do Trabalho Promete Solucionar o Caso

Comunicou o Comitê dos Produtores de Leite dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e do Rio de Janeiro:

"Os produtores de leite, que abastecem as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Niterói, foram compelidos, pela elevação do custo das utilidades necessárias ao desenvolvimento de suas atividades, bem como pelos aumentos generalizados dos impostos, taxas, fretes, encargos sociais, etc., a solicitar das autoridades competentes a revisão das atuais tabelas de preço do leite para um reajustamento na proporção das elevações havidas.

A atual tabela, vistorada desde 1946, foi organizada tendo em vista o custo de produção então levantado. Segundo o Inquérito procedido pelas seções especializadas de seus órgãos o atual desajustamento entre o preço de custo da produção de leite e o seu preço de venda, tem levado os produtores a trabalhar em regime deficitário.

REAJUSTAMENTO

Sentem os produtores que, a continuar o atual regime, cujo "deficit" se acumula diariamente, não poderão, sem grave dano para o seu patrimônio, numa passividade criminosa, prosseguir na sua função social de fornecedores de tão precioso alimento. Daí, haverem, fundamentando-se em estudo completo e profundo solicitado ao exmo. sr. ministro do Trabalho, à Comissão Central de Preços e demais autoridades as providências ne-

cessárias para um reajustamento.

O sr. ministro do Trabalho prometeu-lhes uma solução às justas e legítimas reivindicações dos produtores de leite.

O que, porém, é certo, é lhes cumpre dar público conhecimento, é que, nas bases atuais, os produtores não podem trabalhar pelo que seria compreendido na defesa de seu patrimônio e dos interesses da produção leiteira, a derivar as suas atividades para outros setores; o que ainda não o fizeram atendendo a constantes e insistentes apelos de suas entidades de classe e seus delegados.

MEDIDAS URGENTES

Não poderão eles, entretanto, que até então vêm ouvindo e seguindo a orientação de seus órgãos de classe e, há meses, pleiteando seus direitos, continuar indefinidamente à espera das medidas indispensáveis para normalização de suas atividades. Aguardam, ainda, confiados no alto critério de

justiça do exmo. sr. ministro do Trabalho, com urgência precisa, a solução almejada.

Devem, ainda, os produtores esclarecer em reconhecimento da justiça de suas reivindicações, que as Comissões Estaduais de Preços de São Paulo e Minas Gerais, em processos regulares e devidamente informados pelos órgãos competentes das Secretarias de Agricultura daqueles Estados, determinaram o reajustamento da tabela de preços naquelas regiões.

O referido documento, datado de ontem, traz as assinaturas dos srs. Irineu de Moraes, presidente da FARESP, Donato Mascarenhas e Leven Vimpri, pelo Estado de São Paulo; José de Albuquerque Lima, José Maria de Oliveira Souza, Clóvis Batista Scarpa e Antonio Fluzza, pelo Estado de Minas Gerais; Laurindo Len-gruber Filho, Atanagildo Leite Ferraz, Orlando Klotz, e Paulo Henrique Denizot pelo Estado do Rio.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Comissão de Inquérito Para Apurar as Causas Dos Incidentes do Quilometro 47

Nenhum Membro da Universidad e Rural Incluído — Estão os Alunos Sem Representação Legítima

O presidente da República designou uma comissão de três membros para apurar as causas que determinaram os incidentes verificadas na Universidade Rural e que tem ocupado o noticiário há pouco mais de uma semana.

Compõem a comissão os srs.

coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Técnica do Exército; José Leal Mascarenhas, assessor técnico do Conselho de Segurança Nacional e o técnico de administração Isidoro Garcia de Freitas.



CHEGARAM AS FOCAS — Chegaram ontem mais três novas "estrelas" para o circo da Esplanada do Castelo. Trata-se de três exemplares de focas, que viajarão, por via aérea, pela Braniff Airways, de Lima para esta capital. As "jóvenes estrelas" fizeram boa viagem, vindo-se na gravura acima o aspecto do desembarque no aeroporto, o que despertou grande curiosidade por parte dos que ali se encontravam.

Amanhã 2 milhões
DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE